



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 16 DE MARÇO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos dezesseis dias do mês de março de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos Srs. Vereadores e às Sras. Vereadoras. Dando início à 8ª Sessão Ordinária, de 16 de março de 2021. Eu solicito ao Sr. Secretário Robertinho Mori Roda, nesta sessão, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não, Sr. Presidente. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Bira. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível] aplicativo da Câmara [ininteligível]. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira acho que [ininteligível]. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** O Bira está, sim, na reunião. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Ele respondeu. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira, presente, on-line. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno. Bruno? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno está presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma. Djalma? Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. Presente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Vê se é o meu aí [ininteligível]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Alô. [ininteligível]. **VEREADOR MALABIM:** Malabim, presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim presente. Marquinho Amaral. Marquinho Amaral? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral justificou ausência, viu, Roberto? Justificou a ausência. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Moisés Lazarine? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Robertinho, Bruno Zancheta presente. Cortou o áudio quando você me chamou. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta, presente. Moisés Lazarine. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson Magno, presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. É que não estou conseguindo ouvir por causa do barulho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Já coloquei presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. E Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. Um, dois, três, quatro, cinco, seis... Dezoito vereadores presentes, Sr. Presidente, e uma justificada, uma ausência justificada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantamos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. Eu peço, antes da abertura do hino, aos vereadores que puderem abrir suas câmeras. Acho que facilita, porque está sendo transmitido isso na TV Câmara, na TV 8, né, no canal 8 da NET, no Facebook, no YouTube. Ficar só o nome, assim, as pessoas não vão poder ver os vereadores aí. Eu acho que é importante a abertura das câmeras, tá? Vamos cantar Hino Nacional e hino a São Carlos. Não dá para ficar em pé



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nesse caso, né? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Deu problema aqui no meu, acho. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um segundinho que o Emílio está ajustando, aqui, para a gente poder tocar o hino. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Bira, precisa desligar teu alto-falante, aí, o som. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não é alto-falante, é microfone. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** É, o microfone. [Execução do Hino Nacional Brasileiro] [Execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço ao vereador André que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Estão me ouvindo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** "Disse Sião: 'O Senhor abandonou-me, o senhor esqueceu-se de mim. Acaso pode a mulher esquecer-se do filho pequeno à ponto de não ter pena do fruto de seu ventre? Se ela se esquecer, eu, porém, não me esquecerei de ti.'" Leitura do Livro de Isaías. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço à vereadora e secretária desta Casa, a vereadora Raquel, que faça a leitura dos votos de pesar dessa semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim, presidente. "Relação dos votos de pesar: Maria Porto Xandu Oliveira, Ronivon Ferreira da Silva; Roberto Carlos de Freitas, Sônia Antônia Martineli, Nelson Ferreira, Celina Eduardo Leal, Edson Luiz Pinguero, Elisa de Carvalho Rodrigues, Maria Aparecida Angeluci Martins, Edilson (sic) de Freitas, Rachel Aparecida Alves Ferreira, Inês Aparecida Hércules, Clarice de Souza Silva, Antônio Valentim Covre, Jonaci Alves Diniz, Edson Luiz Peres, Reginaldo Siqueira Campos, João Plácido da Silva, Eunici Fallaci Lopes, Conceição da Costa Castilho, Francisco Gregoracci Neto, Lindenalva De Jesus dos Santos, Airton Domingues da Costa, Mário Falaci, Renilde Alves Rodrigues, Terezinha de Araújo Faria, José Aparecido Ricci, Aldair Romualdo Silvestre, Maria Isabel Araújo dos Santos, Ermair Gregório, Jorge Fermiano de Jesus, Pedro Antônio Monteleone, Davi de Jesus Guedes, Neusa Giacomo Alves, Natália Moraes Forner, Tiago Henrique de Souza Oliveira, Luciana Aparecida Blanco, Ana Maria Rodrigues Chimenes, Antônia Sponhardi Dela Corte, Roberto César Parreira, Rute Caetano, Iracy Lopes, Evanilde Aparecida de Arruda Ganllucci (sic), Laura Castelen Broggio, Silvia Helena Carlos Luiz, Neube Duarte Bilotti, Hilda Ferreira Paganelli, Wilson Cordebello, Wiltomar de Oliveira Chaves, Wellington Luiz Nogueira, Claudemir Alves, Eri de Carvalho Lage Filho, Ademir José Meneguini (sic), João Aparecido Fios e Carlos Marques". Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Raquel, pela leitura. Eu peço aos vereadores e vereadoras que guardem um minuto de silêncio em memória aos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Informo que essa semana, nós não temos as atas prontas para aprovação. Nós votaremos, então, as atas das semanas anteriores na próxima semana. Então, eu peço à secretária Raquel que faça a leitura das proposições desta semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, relaciono abaixo o número de proposições apresentadas pelos senhores e Sras. Vereadoras entregues a esse setor para serem apreciadas na 8ª Sessão Ordinária, a realizar-se no dia 16 de março. Projetos de lei ordinária: 9; projeto de resolução: 1; requerimentos: 36; indicações: 34; moções: 6. Total de proposições: 86, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas as proposições da semana. Eu informo aos Srs. Vereadores e vereadoras que nós temos, também, um pedido de uma prorrogação de prazo para responder os requerimentos de autoria do vereador André Correa Rebello, que requer informações acerca da lista de espera para a obtenção de prótese ortopédica. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Vereador Azuaite registrando voto contrário. Deixa eu ver se tem mais algum aqui. Só o professor Azuaite? Sérgio [interrupção no áudio] registrando o voto contrário também. Nós temos mais um pedido, também, solicitando prorrogação de prazo pelo período de 15 dias do vereador Gustavo Pozzi, que requer mais informações a respeito do pagamento por horas extras pelo Saae no exercício de 2020. Os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadores favoráveis permaneçam como estão-- [falas sobrepostas] **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não sei se esse é o momento correto, mas há duas semanas atrás, tem um requerimento meu semelhante, que também o Saae pediu 15 dias e já foi aprovado. Essa é uma complementação do outro ofício. O que eu tenho percebido é que, constantemente, o Saae não tem respondido os meus requerimentos. Então, se possível, eu gostaria de pedir para os vereadores que votassem contrário à essa prorrogação de prazo para que eles possam se pronunciar. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Moisés Lazarine que solicitou? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Bruno. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno, desculpa, Bruno. Vocês poderiam abrir a câmara para a gente poder-- **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** A minha está aberta, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés, Elton, Djalma Nery, José Alvim Filho. Se vocês puderem abrir a câmara, até porque um dos quesitos da resolução que nós vamos votar hoje é a autenticidade que o vereador está acompanhando a sessão. E para isso, é bom deixar registrado para que todos possam acompanhar. Questão de ordem, vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, pela ordem. A prefeitura tem se utilizado desse artifício em requerimentos de outros vereadores também. Votação nominal dessa questão do requerimento do vereador Gustavo. Eu tenho o mesmo entendimento que ele, de que a Prefeitura já teve vários prazos e, enfim, vamos fazer votação nominal, esse é meu pedido. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Questão de ordem, também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu também tenho o mesmo entendimento. A Prefeitura tendo essa medida de sempre pedir. Eu também tive vários requerimentos pedindo e, também, peço votação nominal também e já me posiciono contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Feito. Então, votação nominal solicitada pelo vereador Bruno Zancheta. Vereador Robertinho Mori Roda, pode realizar a votação nominal, por gentileza? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Então, "não" é para não prorrogação, não é isso? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Não" é não, é isso? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Negativa à prorrogação, exatamente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo, você quer não, né? É isso? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Favoráveis à prorrogação digam "sim"; os contrários digam "não". Robertinho Mori, a chamada. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins de França. Vereador Bira. Vereador Bira. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Respondeu. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Já respondi. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ouvindo agora? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pularam eu aí, secretário... **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Desculpa, Djalma. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Elton Carvalho, não. Gustavo Pozzi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Malabim. Malabim. Vereador Malabim? **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ausência justificada. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Profa. Neusa. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Robertinho Mori, não. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Rodson, não. No exercício da presidência, Roselei Françoso não vota. Sérgio Rocha. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Robertinho, meu voto é não, viu? Abri agora, aqui. Travou, aqui. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Voto do Sérgio Rocha, não. Então, são 19 votos contrários, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rejeitada a prorrogação de prazo solicitada pela prefeitura. Eu peço... no final da votação, a gente faz um pedido [ininteligível] que foi rejeitado. Nós temos mais um processo, é uma outra solicitação de prorrogação, do vereador Aleksander Fernandes Vieira, que solicita a construção de um 'sarjetão' para passagem de água na Rua João Mascarini, 132, no Jardim das Torres, São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gostaria de pedir para desligar microfone, aí, que está aberto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Exatamente! Muita conversa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Acho que é o Prof. Azuaite. Se puder desligar, professor, o microfone. Está vazando o áudio aqui. Eu quero colocar em votação, também, outro requerimento do vereador Malabim, que solicita a construção de um 'sarjetão' para a passagem de água na Avenida Comendador Oscar Ferreira, esquina com a Rua João Francisco Novo, bairro Conjunto Habitacional Dom Constantino Amstalden. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** É, podia pedir um estudo de viabilidade de construção? Porque é requerimento, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É solicitando a construção. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** [ininteligível] a forma que ficou o título, é estudo de viabilidade de construção? Como ficou? Eu não entendi-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deixa eu ver aqui. É, solicita a construção de um 'sarjetão' para a passagem de água na Avenida Comendador Oscar Ferreira, esquina com a Antônio Francisco. O vereador solicita a construção; exatamente isso, a construção. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Entendi. Tá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, está solicitando prazo de 15 dias para responder a viabilidade técnica dessa construção. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Por fim que solicita [ininteligível] diagnóstico e demais questões sobre tratamento de saúde mental no município de São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu voto contrário. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Voto da Raquel e do vereador Elton Carvalho, registrado contrário. Foi aprovado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR DJALMA NERY:** Eu peço votação nominal, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já havia votado esse processo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Já tinha votado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Se manifestou... os dois vereadores que se manifestaram foi a Raquel Auxiliadora. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Mas, Sr. Presidente, não deu para registrar todos. Eu queria nominal.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Eu também. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Já foi votado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O grande problema é esse, gente: que a gente já havia votado. E eu vou dizer uma coisa para vocês. Como propositor desse requerimento, eu recebi a ligação das dificuldades que está tendo até pela falta de funcionário de responder, né? Particularmente, eu não manifestei contrário até porque eu entendo essa dificuldade. E a gente já havia colocado em votação e cheguei a declarar que o projeto estava aprovado. Então, peço, aí, a compreensão dos colegas vereadores, registrando, sem prejuízo, do voto contrário da vereadora Raquel Auxiliadora e do vereador Elton Carvalho. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quem está solicitando? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu solicitei aqui a palavra, presidente. O Bira. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É que eu não ouvi o projeto. O senhor poderia repetir para mim, por favor? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Esse que nós votamos? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou repetir. Requeiro informações a respeito do diagnóstico e demais questões sobre o tratamento de saúde mental no município de São Carlos. Essa é a emenda do projeto. Eu fiz, na verdade, 19 perguntas; então, por isso que é meio complexa essa questão aqui. Peço a compreensão de vocês, até porque eu já havia declarado aprovado essa solicitação de prorrogação. Então, eu peço desculpas, aí, porque infelizmente nós estamos estanhando essa votação aqui. Eu vou mais devagar para a gente não ter prejuízo de outras votações, tá? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [ininteligível] presidência. **VEREADOR DJALMA NERY:** Eu tinha solicitado a palavra pela ordem. Só para mencionar que, como é primeira vez que estamos fazendo on-line, aqui, a reunião, por favor, vamos conduzir um pouco mais lentamente as votações, porque eu mesmo registrei aqui, o meu voto contrário e o senhor acabou não escutando. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, Djalma. Eu registro, aqui, os votos contrários, tá? Eu vou... dando prosseguimento. Nós entraremos, nesse momento, nas inscrições de oradores da tarde de hoje. O primeiro vereador inscrito é o vereador Sérgio Rocha pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Roselei, na presidência, quero cumprimentar os vereadores aqui presentes, cumprimentar a população que nos ouve nesse momento, né, com um boa-tarde. Eu quero trazer dois assuntos... nesse dia, um assunto que o pessoal tem escutado diariamente na rua, onde a gente passa, já foi tocado no nome dele aqui, que é o Saae [ininteligível] atenção da diretoria [ininteligível], mais uma vez, o pessoal do Saae, é um desleixo [ininteligível] cidade [ininteligível] a parte do Saae, vereador [ininteligível]. O que está acontecendo? Vazamento na cidade. É muito vazamento. Vazamento que está aí há 15, 20 dias, 30 dias, Sr. Presidente e Srs. Vereadores, mas é vazamento da rede, não é nem do cano, né, estourado. A população cobrando e essa perca (sic) de água enorme que está na nossa cidade. A população liga, né, e cobra. É muita perca (sic) de água, hoje, na nossa cidade. Eu já comparei, aqui, observei vazamento, há mais de 15 dias jorrando água potável na nossa cidade. Onde nós passamos aí com uma falta de água, você sabe que falta água no bairro inteiro, muitos bairros faltando água. E com esse derrame de água que está aí se perdendo com vazamento na nossa cidade. Nós esquecemos um pouquinho do Saae, né? Pouca crítica, pouca cobrança no Saae. Eu acho que a gente precisava cobrar mais um pouco o nosso presidente Marchezin, a diretoria do Saae, o que está acontecendo, com tanto vazamento? E não é vazamentinho, não, chorinho de água, é vazamento que está despejando. É muita água, perdendo. Aliás, quando foi feito, aí, os nossos recapes na cidade de São Carlos, muitas ruas foram feitas... teve que fazer um corte para fazer, aí, a manutenção dos vazamentos, e a empresa terceirizada, Sr. Presidente Roselei e Srs. Vereadores, vem e faz manutenção, faz um remendo nesses buracos que o Saae fez na nossa cidade. E a gente vê um serviço malfeito, um serviço porco, que está afundando; 95% desses serviços, desses reparos, eles estão afundando, né? A gente passa na cidade, passa nas ruas, e está tudo arreventado, tudo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estragado, novamente, as ruas da nossa cidade com serviço que o Saae fez manutenção, e a empresa que faz esse remendo, que faz esse 'tampa' buraco, não está compactando essa terra, está abaixando o remendo, está virando vala para a cidade inteira. Nós temos que observar que o Saae deve ter alguma fiscalização em cima desse remendo, né, que é dinheiro público que paga para essa empresa terceirizada e a empresa está aí um fazendo um serviço porco, um serviço de má qualidade. E está estragando toda as nossas ruas, as ruas perfeitas que foram recapeadas na nossa cidade. A gente vê aí o tanto de buraco novamente, serviço mal feito, que o Saae fez o remendo e essa terceirizada não fez o serviço correto. Quero, aqui, chamar a atenção do Saae. Quero, aqui, deixar registrado, no dia de hoje, nessa sessão da Câmara, né, a respeito do problema do Saae. Que vamos cuidar mais desses vazamentos, vamos colocar mais equipes para tampar esses vazamentos de água. Porque é muito vazamento, é muita reclamação de vazamento na nossa cidade e nas nossas ruas. É muita perca (sic) de água. Nós não estamos em momento de ficar perdendo água. Mudando de assunto, Sr. Presidente, quero chamar mais atenção. Nós estamos aí, todo mundo sabe: cidade fechada, 'lockdown', comércio fechado. Hoje, nós tivemos aí, me parece que mais de 300 casos confirmados na nossa cidade, que foi aí positivo, né? A gente sabe que estamos em um momento crítico, muita gente sem trabalhar, comércio fechado. Queria aqui chamar atenção do pessoal que está cuidando dessa parte de fechar e de abrir. Eu estou observando, Sr. Presidente, o nosso transporte público da nossa cidade. Quero chamar a atenção, aqui, do transporte público. Eu estive hoje pela manhã aqui na minha região, no Cruzeiro do Sul, observando os ônibus que estão vindo aqui do Cidade Aracy, do Antenor Garcia, que está vindo aqui da região de baixo, está vindo uma superlotação, um em cima do outro. Eu queria fazer uma pergunta: qual é o critério de fechar uma loja que atende dez pessoas, 15 pessoas por dia, que tem o controle de porta, tem o controle de máscara, tem o controle de álcool em gel, eu quero saber [ininteligível] que controle que eles estão fazendo para ajeitar esses ônibus quando tem uma lotação desse tamanho. E daqui a pouco esse ônibus está saindo de novo para pegar pessoal. Que estão passando álcool, estão aí dedetizando esses ônibus, Sr. Presidente. É lógico que nós estamos aí com o comércio pagando a conta, empresa, um monte fechado. Por que só essa empresa está aí lotada, carregando esse monte de gente amontoado um em cima do outro. Não está contaminando? A gente está vendo aí os dados, que os nossos bairros, as nossas periferias, hoje, é onde está sendo mais contaminado. Hoje, está tendo muito mais contaminação nas periferias. Por quê? A área periférica, o pessoal das indústrias, o pessoal do comércio, é o pessoal que vai trabalhar de manhã, que estão andando de ônibus, que estão aí um em cima do outro. Eu acho que tem que tomar uma providência, tem que ter mais transporte, mais linhas e mais ônibus [ininteligível]. A empresa reduziu as linhas de ônibus. Se reduzem as linhas, o que está acontecendo? Os ônibus estão ficando lotados, cheios, de transporte. Eu não consigo entender. Se quer [ininteligível] a contaminação do Covid-19, quer segurar. Se fecha o comércio, por que a empresa não pode fechar 15 dias? Não pode parar essa empresa 15 dias? Eu acho que cada um que vai para a tua empresa, que vai para o teu trabalho, o cara tem bicicleta, o cara tem moto, ele tem carro. O patrão que vá buscar o funcionário em casa, pelo menos nesses 15 dias. Se é para parar todo mundo, então, que pare o transporte também, Sr. Presidente. Eu não concordo de ver uma loja parada, que atende dez pessoas por dia, e o transporte superlotado na cidade de São Carlos, ponhando (sic) a vida das pessoas em risco e contaminando a população dentro dos nossos ônibus. Além disso, nós estamos aí com os supermercados, também, continuam as filas, continuam os caixas lotados. Era só isso hoje. Eu só quero trazer aqui o que me cobraram e estão me cobrando na rua no dia a dia, Sr. Presidente. Eu precisava ver com o pessoal que está cuidando aí, o Sr. Mateus Aquino, onde está aí fechando tudo, pedindo para parar tudo, pedindo para parar as igrejas, mercados, as lojas, os comércios, e os ônibus andando superlotados. Eu não consigo entender. Eu queria explicação desse pessoal: por que uma loja tem que estar fechada e o transporte público um andando em cima do outro, sem ar, com o vidro fechado aí. À tarde, com esse sol quente, um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

amontoadado em cima do outro? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador, concede um aparte? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim, vereador. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Olha, eu quero, realmente, cumprimentar o vereador Sérgio Rocha, que traz essa situação muito difícil que vive a cidade de São Carlos. Os ônibus que saem do Cidade Aracy, lotados. E veja bem, vereador: não tem segurança nenhuma para a população nesse momento que o número maior de Covid está na região do grande Cidade Aracy. E você relata muito bem, aí, quando o ônibus sobe lotado do grande Cidade Aracy. Então, já é 'lockdown', já fechou tudo? Temos que tomar outras medidas. Olha, a empresa recebeu R\$ 8 milhões de subsídio no ano passado; mesmo assim, não ficou contente. A Suzantur, entrou pedindo mais três meses de R\$ 300 mil, R\$ 300 mil, R\$ 300 mil. A prefeitura já pagou R\$ 850 mil. Então, é uma situação que eu vejo totalmente, vereador Sérgio, e quero parabenizar Vossa Excelência, é exatamente, o pequeno comerciante está morrendo, não consegue mais abrir a porta, com toda a segurança, com álcool em gel, com a segurança ali, porque uma ou duas pessoas que vão lá no seu comércio. E, hoje, veja a situação dos ônibus, lotados, que você relatou muito bem. Supermercados, lotados, e o Covid aumentando na cidade de São Carlos. Então, eu não consigo, também, encontrar... a falta de equilíbrio na cidade de São Carlos é muito grande. Parabéns, vereador Sérgio Rocha, eu vou abordar esse assunto na minha fala nos meus dez minutos viu? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Sérgio Rocha quer concluir? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Obrigado, presidente, pela oportunidade de estar expressando o que eu sinto, o que está dentro de mim. Acho que cada um tem um pensamento. Eu acho que tem que ver com mais cuidado. Ou a empresa coloca mais ônibus ou controla 50% dentro do ônibus, ou para o transporte, também. Senão nós não vamos parar a contaminação da população da cidade de São Carlos. Vai aumentar cada vez mais. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. Eu quero, antes de passar a palavra ao Tiago Parelli, agradecer mais uma vez à equipe técnica aqui. Vocês viram que o cronômetro aqui ajuda bastante a gente a controlar o nosso tempo. Então, muitíssimo obrigado, Emílio, toda a equipe técnica pela construção, né, de mais esse equipamento, aí, para poder acompanhar o tempo dos Srs. Vereadores. Então, eu passo a palavra, agora, ao vereador Tiago Parelli no tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, Mesa Diretora. Boa tarde, vereadores e vereadoras. Boa tarde a todos que estão assistindo. Muito triste que estamos vivendo hoje em São Carlos e no mundo, né, no Brasil. Muito complicado. Nós, como representantes do povo, recebemos várias ligações de desespero, de pessoas sofrendo com toda essa situação. E o que realmente fazer, né, meu presidente? O que realmente fazer? É difícil vir aqui, né? Está complicado a gente não poder estar no Plenário; eu acho muito... deixa muito distante a gente, né, as nossas intenções, estando on-line, né, mas o que fazer no momento? O que trazer de solução para São Carlos, né? O Sérgio Rocha, vereador Sérgio Rocha, falou do ônibus. Muito bom. Esses dias atrás, eu assisti um vídeo de um cabeleireiro que estava cortando o cabelo dentro do ônibus, Roselei. Dentro do ônibus, né? Ribeirão Preto vai entrar em 'lockdown'. Aqui, nós não estamos em 'lockdown' ainda, né? Fazer 'lockdown' será que é o mais certo? Será que a postura que a prefeitura está tendo, também, é a correta? Será que a postura, também, nossa, dos cidadãos, está sendo correta? O que falar numa hora dessa? Esses dias atrás, eu recebi uma ligação de um comerciante, um senhor foi comprar óleo, ligou para mim e falou assim: "Eu preciso de carvão"; comentando que ele ouviu, lá, que um comerciante teve que ligar em um lugar, Roselei, presidente, para comprar mais carvão. A população também tem que ajudar. Não adianta a gente só culpar, não é? Só criticar. Infelizmente, temos hierarquia para seguir, né? Somos vereadores, tem o prefeito, tem governador, tem presidente, né? Como agir em uma hora dessa? O que fazer para isso melhorar? Gente, por favor, vou fazer um apelo para vocês aqui: vamos ficar em casa, vamos ajudar o comércio a voltar, vamos apoiar o comércio. Não o comércio destruir, não é? Vamos voltar a ter uma vida normal, que eu acho que isso vai acontecer. Mas precisamos, também, entender que nós temos as nossas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

responsabilidades, também. É muita ligação, Roselei, eu acho que você também recebe, de como a gente tem que fazer, o que a gente pode fazer, e a gente fica de mãos atadas do que fazer numa hora dessa. Qual é a melhor solução? Fica em casa, gente. Pelo amor de Deus. A empresa de ônibus, como o Sérgio falou, tem que olhar. Mas população em geral, olhem, os jovens, olhem para os seus pais, para os seus tios, para os seus irmãos, para os seus primos. Nós temos que dar o respeito também, né? Eu não queria estar falando dessa situação aqui, mas a gente tem que pensar, também, um pouquinho para a frente, né? A gente só vem falando de pandemia e estamos vivendo isso. O momento é esse e a gente não consegue fazer nada. Pedindo para a prefeitura, a prefeitura parada. Muito difícil de conseguir, você atingir alguma coisa, né? Muitas reclamações de mato, de vazamento do Saae, tapa buraco. Como vai fazer? Se a gente não consegue subir aqui no Plenário, ou falar on-line, a gente só vai falar da doença. Então, o que a gente pode fazer para mudar, gente? Vamos tentar. Vamos tentar, população. Eu estou pedindo para vocês. Se quiserem olhar para mim de forma diferente, não tem problema nenhum, mas nós podemos fazer algo para não prejudicar o comércio, não prejudicar os empresários, né? Se resguardarem, né? E não queria que fosse por aqui, para falar a verdade, Roselei, eu não(F) estou pedindo a votação para poder ser presencial, mas eu não sei quando a gente vai voltar. Mas hoje eu acho que vai ser muito importante. A gente tem um projeto de lei, hoje, para ser votado, aí, e eu queria que todos os vereadores olhassem com carinho para esse projeto de lei, que é o Amigos Improváveis, de minha autoria. E eu queria dizer que é muito importante a gente já preparar alguma coisa para depois que passar essa tempestade, porque já está difícil. Na hora que passar, a gente vai enfrentar outras situações também, né? Por exemplo: nós temos muitos idosos, muitas pessoas ociosas dentro de casa esperando a visita de um filho, esperando a visita de um amigo e não pode ir por causa da pandemia. Antes da pandemia, já não ia, não é? Aquela pessoa que quer fazer aquele bolo de cenoura, aquele senhor, aquela senhora que tem vontade de passar aquele café para receber o seu filho, né? Os idosos que ficam indo à UPA, Roselei, à UPA. Uma história me deixou muito... despertou o interesse em buscar alguma coisa que fizesse isso, uma funcionária da UPA me contou, uma vez, que ia uma senhora lá e ela perguntava para a senhora assim: "Ó, D. Maria, o que a senhora veio fazer aqui?". Ela virava para... acho que era Solange, se não me engano, eu não lembro, faz um tempinho já, eu estava no serviço público ainda, "O que a senhora veio fazer aqui?". "Eu venho conversar". "Mas a senhora pede toda vez para medir a pressão". Ela falou assim: "Ah, eu preciso fazer alguma coisa, eu fico em casa sem fazer nada. Ninguém vai me visitar", né? Então, quantas pessoas, Roselei, antes da pandemia; não podemos falar só agora; agora isso só agravou, isso só aumentou. Então, o Amigos Improváveis é você reunir esse encontro de gerações novamente, né? Você tem aquelas gerações de você ir lá na casa da vó, fazer um bolinho de chuva. Pegar essas situações dos jovens, os jovens irem... participar de um projeto que podem estar levando alegria para uma pessoa que está ali, né, uma fala, contar uma história, levar ela para passear. Esse projeto é um projeto muito legal. Eu não estou vendo o tempo, Roselei, não estou seguindo. Não sei se você pode falar para mim, mais ou menos, o tempo que está. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você tem 3 minutos e 18 segundos. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Tá. Então, eu vou ler mais ou menos a justificativa do projeto só para depois a gente entrar... eu não sei como vai ser, é por votação, né? Mas o aumento de número de pessoas com 60 anos ou mais na população brasileira foi de 20% na comparação com os dados de 2012, quando a proporção de idosos era 8.8%. Hoje, esses números sobem para 10.53%. Há mais idosos entre mulheres, que também têm a maior expectativa de vida e uma taxa de fertilidade maior. Os idosos são as pessoas de referência, os chefes de família de 19.3 dos domicílios brasileiros. Na relação que ocupam com as pessoas de referência de casa, eles são 91.5 dos avós, 69% dos sogros ou sogras e 62% dos pais e mães. Os dados indicam, também, que os domicílios com mais idosos tem 25.6, menos pessoas do que a média nacional, fonte do IBGE, Fundação Getúlio Vargas. Dois mil e vinte fica vivo por mais tempo em nosso Brasil, tornou-se um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

desafio econômico, social e psicólogo(F), mas, em contrapartida, temos uma fatia da juventude com vontade de ajudar e colaborar para o bem-estar da geração que está em uma grande parcela desamparada socialmente, psicologicamente. Portanto, o presente projeto de lei tem como objetivo promover a inclusão e o atendimento humanizado do grupo em situação de vulnerabilidade social, econômica e física, e latente a presente regularização, pois se faz necessário um equipamento social que possa promover a união das culturas e costumes do presente e do passado, ter um propósito na vida, estar aproximando gerações. Dando assim, a oportunidade de os mais jovens fazerem a diferença na vida de alguém que, muitas vezes, já perdeu a vontade de viver ou está acometido de um sentido de vida que já não faz sentido. Sendo assim, ressalto a importância desse instrumento para que, em um futuro próximo, possamos ter essa classe de pessoas que chegaram a uma idade com muita experiência de vida, podendo assim, sentir-se úteis de forma a contribuir para o desenvolvimento da sociedade como um todo. Então, é isso, Roselei, que eu queria deixar expresso. Pedir, mais uma vez, para toda a população, que se cuidem. Se cuidem mesmo. Todos nós vamos falar e vamos tentar fazer o que puder, mas essa hora, a melhor coisa que tem é ficar dentro de casa, é respeitar, tá bom? Espero que todos os vereadores possam me ajudar com esse projeto e eu estou aqui para esclarecimentos de qualquer situação. Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pelas palavras, Tiago. Eu quero deixar registrado que esse modelo que nós estamos utilizando hoje, né, totalmente virtual, ele segue o atendimento do Decreto nº 65.563, de 11/3/2021, do governador do estado de São Paulo, que tem no período aí, né, esse decreto de 15 a 30 de março, a não ser que tenha novas mudanças. Mas, a princípio, a resolução que nós aprovaremos no dia de hoje deve utilizar desse período, tá? Então, é o período de 11 a 15 de março, que nós estaremos plenamente on-line e no trabalho remoto aqui na Casa. Depois, nós temos esperança de voltar às atividades dentro da normalidade no sistema híbrido, como nós estávamos fazendo. Passo a palavra, nesse momento, ao vereador André Rebello pelo tempo regimental de dez minutos, André. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, boa tarde. Eu quero, em primeiro lugar, parabenizar o vereador Azuaite pela iniciativa de criar a Frente Parlamentar de Combate ao Covid. E, também, parabenizar o vereador Lucão, que aceitou a incumbência de coordenar os trabalhos. Sábado passado, tivemos a primeira reunião dessa frente. Entre vários participantes estavam os representantes da Santa Casa, do Hospital Universitário e da Unimed. Com exceção do Hospital Universitário, que tem previsão de quatro leitos, previsão de criação de quatro leitos intermediários e oito leitos de enfermaria ainda para o mês de março, a mensagem que nós tivemos é que o sistema de saúde de São Carlos está sobrecarregado e não tem como aumentar o atendimento, seja por espaço físico, seja por mão de obra de médicos e enfermeiros. Devido a essa situação, e conforme o Plano São Paulo, o presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoço, ouvindo os demais vereadores, tomou a correta decisão de suspender o expediente presencial da Câmara por 15 dias, que vai ser votado hoje, como o presidente acabou de dizer, mas os trabalhos vão ter continuidade na forma remota; porém, Srs. Vereadores, o combate à pandemia não pode ser limitado à esperança da vacina e decretos e mais decretos determinando o fechamento das atividades. Para vencermos essa pandemia, precisamos da união entre a população e o Poder Público para conscientizarmos o maior número de pessoas dos riscos do contágio. As medidas de prevenção são uma grande aliada. Então, como fez o apelo, agora há pouco, o vereador Tiago: usem máscara, tomem cuidado, lavem as mãos, passem álcool em gel. Quem já pode, tome a vacina e, principalmente, evitem aglomerações. Para finalizar, levando em consideração que o nosso sistema hospitalar está sobrecarregado, eu proponho aqui, um grupo de estudos para buscarmos meios científicos e já comprovados para conter a evolução da doença. Entre o contágio e o respirador, ou entre o contágio e a UTI, existe um espaço de tempo e é nesse curto espaço de tempo que nós estamos falhando aqui em São Carlos. O meu gabinete está tentando entrar em contato com especialistas de todo o país que implantaram o tratamento precoce em suas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

idades e obtiveram sucesso no combate ao Covid-19. Você, que tem acesso a estudos sobre o tratamento precoce, por favor, nos envie para o e-mail: andrerebello@camarasaocarlos.sp.gov.br. Nos ajude a preparar um relatório que será protocolado na Frente Parlamentar de Combate ao Covid e entregue ao Poder Executivo. Diminuindo a evolução dessa doença, os leitos de UTI não estarão mais sobrecarregados. Se quisermos vencer essa guerra contra a Covid, nós temos que usar todas as nossas armas, principalmente a união. Temos que parar de politizar e polarizar uma situação de saúde tão grave como essa. Unir forças, nesse momento, é a nossa principal estratégia. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André, pelas palavras. Eu passo, nesse momento, ao orador vereador Azuaite Martins de França pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente. Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, povo da minha terra. Quero agradecer, inicialmente, às palavras gentis do vereador André Rebello e, ao fazê-lo, agradecer a todos os 17 vereadores que, prontamente, aderiram à frente parlamentar de enfrentamento do Covid-19 em nossa Câmara Municipal. Não são 21, eu acho que quatro não tiveram tempo de aderir, mas esses outros quatro certamente aderirão. Quero, também, aproveitar para cumprimentar o vereador Lucão Fernandes, presidente da frente, e ao presidente da Câmara, o Prof. Roselei, que está nos dando todo o apoio necessário para isso. E se toco no assunto, e não sendo a pessoa mais adequada para fazê-lo; se o faço, é porque, na ordem das falas de hoje, o vereador Lucão Fernandes dificilmente terá a oportunidade de se pronunciar, porque ele é o 13º na lista de oradores e o presidente da Casa, Roselei França, é o 21º, é o último. Então, não terão possibilidade de estarem falando. No último sábado, às 9 horas da manhã, tivemos uma reunião coroada de pleno sucesso e que trouxe a contribuição daqueles que puderam saber a tempo, porque a reunião foi decidida no início da tarde da sexta-feira, nós conseguimos a presença dos hospitais de São Carlos, os principais hospitais: da Santa Casa, do Hospital Universitário e da Unimed. A presença da Secretaria Municipal de Saúde, do comitê do Covid... mais ainda, do Conselho Municipal de Saúde. Além deles, as universidades, os pesquisadores, a vice-reitora da UFSCar, o Prof. Bernardino Alves Souto e o professor do curso de matemática, Prof. Gil Vicente, entre outros. Além disso, a presença de diversos vereadores e de pessoas ligadas à sociedade civil. Nós procuramos colocar essa reunião dentro do seguinte eixo. Qual é quadro que nós temos para a Covid-19 em São Carlos? Quais são os problemas que nós estamos enfrentando? E quais são as soluções propostas? É uma série lógica, se eu quero sair do ponto A para ir ao ponto B e não consigo chegar lá com facilidade, porque encontro dificuldades no meio do caminho, é preciso que eu saiba quais são essas dificuldades e que eu receba sugestões de como superar essas dificuldades até chegar lá. Nas falas dos meus colegas vereadores que me antecederam e na fala da população e na fala do noticiário do Brasil e do mundo, a gente sente o desespero, a gente sente a necessidade de fazer alguma coisa, mas nem sempre as pessoas sabem o que fazer, nem sempre elas sabem como ajudar. Então, vamos pensar na nossa cidade de São Carlos, mas para fazê-lo nós temos que entender que São Carlos não é uma ilha, que São Carlos é rodeada de outras cidades que interagem com São Carlos. Então, que é preciso, ao procurar resolver os problemas do Covid-19 em São Carlos, que a gente faça de forma articulada, integrada com cidades da nossa região. Então, o que nós conseguimos fazer na reunião do sábado? Conseguimos identificar as seguintes preocupações principais: a falta de insumos básicos, principalmente anestésicos para pacientes que estão nas UTIs e a preocupação com o suprimento de oxigênio nesses hospitais. É preciso que a gente monitore isso para não ser surpreendido de repente com a falta, por exemplo, do oxigênio. E a gente tem que estar preparado para isso. Preparado como? Por exemplo, foi sugerido: Ah, vamos procurar saber onde que se aluga uma usina, como é que faz uma usina, quem é que já fez isso, para resolver esse tipo de problema. Outro problema, a falta de testes de detecção de Covid-19. Todos os Srs. Vereadores já ouviram relatos e já foram procurados por pessoas ou por familiares de pessoas que passaram pelo seguinte evento: vão a alguma unidade de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

saúde, tomam a temperatura, dizem que não têm nada, que não está com febre. A pessoa fala: "Eu estou tossindo, estou com esse sintoma e coisa e tal". "Olha, vai para casa que isso daí passa". E indo para casa, de repente sabe que está com Covid e podia ter socorrido a tempo e não socorreu. Veja o caso do Agnaldo aí, do bar de dona Júlia, por exemplo, como é que foi, como é que se deu, e outras tantas e tantas pessoas. O que nos falta? Teste. Vamos testar, vamos testar em massa a cidade de São Carlos, para prevenir. Falta de vacinas em doses suficientes para imunização em massa da população local. A velocidade da vacinação é extremamente lenta porque faltam vacinas. Ora, nós, na sessão retrasada, aprovamos um projeto de lei autorizando a prefeitura a entrar no consórcio e comprar vacinas. Vamos fazer. Necessidade de custeio de leitos de UTI do Covid-19 no âmbito do município. Falta de profissionais de saúde para atuar no combate a Covid-19, fato que agrava a carência dos leitos hospitalares em São Carlos. Necessidade do fortalecimento das ações de fiscalização para combater aglomerações, orientar quanto a falta de uso de máscara e aplicar multas em locais que não estão seguindo os protocolos sanitários e de segurança para prevenção do coronavírus. Falta de orientação e prevenção no transporte coletivo para evitar aglomerações que aceleram a transmissão da doença. Avaliação urgente sobre a adoção do 'lockdown' no município ante a perspectiva de colapso da rede pública e pressão também da rede privada de saúde. É preciso avaliar urgentemente o que nós vamos fazer. Na reunião, houve posicionamentos favoráveis, houve posicionamentos contrários ao 'lockdown'. Fazer 'lockdown' ou não fazer 'lockdown', necessita de uma avaliação urgente e séria face a um quadro que nós temos. Identificadas essas dificuldades que nós temos, as pessoas que estavam presentes preocuparam-se em apresentar medidas sanadoras desses problemas todos, e muitos desses problemas se resumem à questão dinheiro. Então, para comprar vacina é preciso dinheiro, para comprar muita coisa é preciso de dinheiro. Dinheiro de quem? É dinheiro do município, sim, mas também é o dinheiro da iniciativa privada. As nossas forças produtivas estão ou não estão dispostas a ajudar a população de São Carlos a recuperar a saúde, a recuperar alegria, a recuperar a perspectiva de vida? Nós temos muitas empresas aqui. É Electrolux, é Faber-Castell, é Tecumseh do Brasil e tantas e tantas outras empresas que têm que ser solidárias. E a prefeitura municipal tem que entender o seguinte, o povo de São Carlos é uma família e o Sr. Prefeito Municipal é o guardião dessa família. Em caso de doença, é preciso redirecionar o orçamento público municipal para salvar a população de São Carlos. Essa é a contribuição [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, Prof. Azuaite. Cortou a fala do senhor aqui, porque está programado com o cronômetro, eu vou garantir o tempo de um minuto para o senhor concluir, tá bom? Um minuto para ele concluir, por favor. O microfone do Prof. Azuaite está desligado. Se puder ligar o microfone. Isso. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pronto, pronto, desculpa. É que no entusiasmo eu acho que eu apertei o ratinho aqui, o mouse, e ele desligou o som. Mas veja, só para concluir. A cidade de São Carlos espera a compreensão e a colaboração, por mais difícil que seja a situação, das forças produtivas de São Carlos que têm que ser parceiras nessa situação. E o povo de São Carlos espera que o Sr. Prefeito entenda que ele é a pessoa responsável pela família ampla chamada povo de São Carlos. Se o povo está doente, é preciso redirecionar o orçamento. Assim como a gente faz na nossa casa, quando tem alguém doente, a gente para com tudo e vai socorrer o doente, vai arrumar dinheiro onde é que tem. E tem dinheiro. Porque é preciso rever alguns contratos, é preciso chegar em algumas empresas e falar: Olha, te paguei em dia até agora, vou deixar de te pagar em dia para socorrer o povo da minha cidade. É isso que tem que fazer. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Nesse momento eu passo a palavra ao vereador Bruno Zancheta, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Cinco? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Desculpa, dez minutos. Eu estou atento ao tempo do partido, que alguns vereadores pediram. Dez minutos, Bruno. Estou cortando o seu tempo aqui, né? Desculpa, Bruno. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Se precisar de advogado, Bruno,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

você viu que eu dobrei seu tempo aqui, né? Advoguei para você. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dez minutos, Bruno. Dr. Bruno, está tudo bem aí? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** [ininteligível]. Tudo. O som está ok? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno, seu áudio não está chegando aqui. Nós vamos garantir o tempo de dez minutos, Emílio. Se puder começar de novo, a gente agradece. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Agora sim? Agora sim? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora sim, Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vamos lá. Presidente, boa tarde. Boa tarde, vereadores, vereadoras. Trazer alguns temas nessa tarde, que entendo ser relevantes e contribuir um pouquinho para o debate. O primeiro deles, eu tenho um respeito muito grande, trabalhamos juntos, inclusive, pela secretária Helena, mas em algumas situações ela tem deixado a desejar, não só nessa gestão, né? Como em outras gestões também. Eu queria trazer duas respostas que eu recebi enquanto presidente da Comissão de Direitos da Pessoa com Deficiência, especialmente uma delas. É o questionamento que nós fizemos à secretária sobre a cessão de servidores para a Secretaria da Pessoa com Deficiência, né? Só para retomar um pouquinho esse tema, a Secretaria da Pessoa com Deficiência conta hoje com cinco servidores, cinco pessoas, sendo todos eles cargos de confiança, e eu elaborei um requerimento, juntamente com os outros dois vereadores membros da comissão, protocolado no dia 5 de fevereiro, questionando a secretária exatamente sobre isso, né? E na pergunta eu fui muito claro. A primeira pergunta é: qual a previsão para que os servidores sejam alocados para a Secretaria da Pessoa com Deficiência? E a resposta que chegou para mim: "Não existem, no momento, concursos públicos vigentes". Não foi isso que eu perguntei. "Não é possível contratar novos assistentes administrativos, pois a lei complementar proíbe a despesa". Olha, me perdoa, secretária Helena, mas a gente sai do nada para chegar em lugar nenhum. Isso aí eu já sei, isso aí todos nós vereadores estamos cansados de saber. A gente está no teto do gasto do limite prudencial, isso aí todos nós sabemos. O que eu perguntei de forma muito clara e cristalina é: quais servidores serão alocados para a secretaria? Essa foi a pergunta, muito clara inclusive. Talvez eu tenha que levar o ofício em mãos para a secretária para que ela entenda o que eu perguntei. Eu não perguntei se haverá novas contratações, nós sabemos a dificuldade que a prefeitura enfrenta, ainda mais nesse momento. Então, eu perguntei sobre a cessão de servidores, e a minha pergunta, a pergunta da Comissão de Direitos da Pessoa com Deficiência não foi respondida. Não foi o que perguntei aqui. Então, às vezes-- **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Me concede um aparte, vereador? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. Sim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Rapidíssimo, é uma sugestão. Ao invés de fazer isso, desenha, leva o desenho, talvez compreendam mais fácil. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** É. Acho que talvez desenhar fica mais fácil para entender, né, vereador Azaite? Então, mais uma vez, que nós estamos no limite prudencial, isso aí todos nós vereadores estamos sabendo. E a pergunta não foi essa, o que perguntei é: servidores que serão alocados. Assistente social-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno Zancheta, eu também gostaria de um aparte, até porque esse limite prudencial é questionado. Nós tivemos uma apresentação aqui na Casa há alguns dias, na ordem de 48,3% foi fechado, e nós sabemos que o limite prudencial é 51 a 54. Então, esse assunto também é questionável, e nós, obviamente, sabemos também que a Lei Complementar nº 173 não impede a reposição de funcionários, não está proibida a contratação. Então, não impede a reposição. Só para contribuir com o debate. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Obrigado, presidente. É isso. Então, mas partindo desse ponto que nós estaríamos, eu estou perguntando a alocação de servidores, essa é uma das funções também da Secretaria de Gestão de Pessoas. Nenhuma resposta, respostas evasivas. Respostas que não contribuem em nada. De novo, tenho respeito pela pessoa da Dra. Helena, mas uma resposta dessa aqui não tem serventia nenhuma, né? E embaraça o processo. Nós queremos uma resolução, nós queremos que servidores sejam cedidos para a Secretaria da Pessoa com Deficiência e isso não acontece. Faremos de forma diferente, nós vamos conversar enquanto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

comissão, vou conversar com os outros vereadores. Eu já havia comunicado eles sobre essa resposta que havia chegado até mim e nós vamos conversar um pouco melhor sobre esse tema, para verificar que encaminhamento nós daremos. Um outro assunto que eu queria trazer na tarde de hoje é um assunto que, claro, tem sido falado por muitos vereadores, que é a questão da pandemia, enfim. Nós sabemos que a população, sim, precisa fazer a sua parte, né? Porque só ontem, 331 casos, e o decreto do governador João Doria, na verdade, não nos colocou em 'lockdown', ele nos colocou na fase vermelha mais restritiva, né? São José do Rio Preto está em 'lockdown', Ribeirão Preto, a partir de amanhã, enfim. Então, nós não estamos em 'lockdown', só para deixar isso bem claro. Então, nós sabemos, claro, que a população precisa fazer a parte dela, mas nós precisamos também, o vereador Azuaite sempre fala isso, antes de cobrarmos a população, nós temos que dar o exemplo. E a prefeitura tem dado o exemplo? O que ela tem adotado? Os departamentos estão seguindo o decreto estadual? Qual o posicionamento da Secretaria de Gestão de Pessoas? Ela emitiu um ofício, um comunicado? Enfim. Até o momento, pelo que estou sabendo, inclusive faço uma denúncia nessa tarde aqui. Recebi ligações de servidores, que muitos setores têm trabalhado sem os devidos cuidados, sem o distanciamento, enfim. Então, a Secretaria de Gestão de Pessoas e a prefeitura como um todo precisa observar também. Nós precisamos cobrar a população para que ela faça parte dela, mas a prefeitura tem feito a parte dela? E aí eu trago para nós, o debate, vereador Roselei, presidente dessa Casa, a Câmara tem feito a parte dela. A Câmara tem seguido decreto, a Câmara tem hoje uma frente parlamentar muito bem proposta pelo vereador Azuaite, da qual sou parte, a ideia das frentes parlamentares propostas pela vereadora Raquel, a Câmara tem hoje uma CPI da Saúde, a Câmara tem uma Comissão da Saúde, enfim. A Câmara tem feito a sua parte. Claro, além de tudo isso, a questão de leitos, enfim, todo o trabalho do vereador Lucão e da Comissão de Saúde. Então, a Câmara tem feito a parte dela. A prefeitura tem feito a parte dela? Qual o posicionamento da prefeitura? Fecha os setores? Abre os setores? Eu sei que alguns setores estão fechados, outros estão abertos, outros estão trabalhando de forma fechada, o que é errado, sem um revezamento. Enfim, o que a prefeitura, qual a posição da prefeitura? E da Secretaria de Gestão de Pessoas, ela emitiu um comunicado, um ofício? O que a prefeitura tem feito? De novo, recebi hoje, denúncia de servidores de locais que estão trabalhando com a secretaria fechada, todo mundo no mesmo ambiente, isso não pode. Então, a prefeitura tem feito a parte dela? A Câmara tem, a Câmara se posicionou, a Câmara tem um timoneiro, que é o vereador Roselei, a Câmara tem um norte. E a prefeitura, tem feito a parte dela? Essa é tônica do debate. É isso que nós precisamos trazer aqui, né? Algumas sessões atrás eu trouxe essa outra preocupação, que é o papel dos governos no Covid, né? O auxílio do governo federal, como já foi muito bem debatido aqui, 28 milhões, e o auxílio do governo estadual, 1,9 milhões, esses dados são públicos, né? E aí, na última semana, o governador João Doria, na semana passada, eu não tive a oportunidade da fala, ele anunciou 11 hospitais de campanha no estado todo, e, mais uma vez, São Carlos ficou de fora. Sinceramente, eu não entendo qual é o problema com São Carlos, qual é essa animosidade. Qual é o problema com São Carlos? Será que falta o prefeito, enquanto gestão, estar mais próximo do governador? Qual é o problema? Nós precisamos entender e saber. Não é possível! O secretário, eu e o vereador Rodson temos tentado agendar, enfim, com as lideranças do PSDB de São Carlos, que têm feito todo esforço, mas o secretário Marco Vinholi também precisa estar perto da cidade de São Carlos. Enquanto representante do governador, ele precisa aparecer. Agora é o momento de ele aparecer, assim como ele apareceu em Araraquara. Nós não precisamos chegar na situação que chegou Araraquara, infelizmente, estamos muito perto, porque todos os dias nós temos pacientes aguardando leitos o governo do estado precisa estar mais perto da cidade. Mas, para isso, nós precisamos que o poder público, a prefeitura e nós, vereadores, temos tentado, eu e o vereador Rodson, outros vereadores, o vereador Marquinho Amaral, que também é do PSDB. A gente tem tentado liderança do PSDB daqui, a gente tem estendido a mão, falta o governo do estado estender a mão. Porque não dá, o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

município não consegue tudo sozinho. Sabemos de toda a dificuldade que a prefeitura enfrenta, falta de leite, enfim. Então, o estado precisa estender a mão para São Carlos. Esse é o grande recado. E, além disso, já entrando nesse tema de forma rápida, nós estamos iniciando uma outra preocupação, vereador Roselei, que é a questão da dengue. Nós já temos 40 casos de dengue em São Carlos só em 2021. Isso é preocupante. Nós já temos uma pessoa que faleceu, e o óbito, enfim, pela questão da dengue. Então, precisamos estar vigilantes. Eu quero agradecer mais uma vez pela oportunidade. Depois, vou falar sobre a questão da audiência que nós realizaremos mais tarde, um pedido da Comissão da Pessoa com Deficiência, do vereador Elton. Mas eu queria encerrar com isso, nós precisamos cobrar a população, sem dúvida nenhuma, ela precisa fazer a parte dela. Mas a prefeitura tem feito a parte dela? A Câmara tem. Um abraço a todos, fiquem com Deus, uma excelente tarde. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno, pelas palavras, pela contribuição, pelo debate. Eu queria pedir aos Srs. Vereadores que não estão acompanhando o 'chat', que abrissem as câmeras por alguns minutinhos, a gente precisa fazer uma foto aqui para divulgar essa questão da sessão on-line. Peço aos colegas vereadores que puderem abrir a câmera, para que a gente possa fazer a foto. Alguns minutos, daqui a pouco eu libero vocês novamente, tá? Queria chamar aqui o Rogério, Rodrigo, para que providenciasse essa foto. Queria também pedir à vereadora... ah, já está fazendo? O Emílio já está providenciando a foto ali. Falta apenas o vereador Malabim e o vereador Elton Carvalho, vou aguardar e a gente dá sequência. Mas antes de tudo, eu queria passar a palavra, pelo tempo regimental, a vereadora Cidinha do Oncológico, para que faça uso do seu expediente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Microfone, Cidinha. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha, é só ligar o microfone. Vereador Elton, por favor, abra a câmera. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Boa tarde a todos. O Prof. Azauite estava falando da nossa reunião de sábado, e eu também quero dizer que foi uma reunião muito proveitosa, e que foram os representantes da Santa Casa, do HU, da Ufscar, da Unimed. E na fala do Dr. Vitor, ele comentou que ia ser suspenso, que tinha que suspender as cirurgias eletivas por conta da pandemia. Ia manter só as cirurgias oncológicas e cardíacas. Mas acho que está tendo alguma divergência aí, porque teve paciente, inclusive amigo nosso, que tinha uma cirurgia agendada para hoje, de câncer, e essa cirurgia foi suspensa. E ele estava muito apavorado, mandou um 'Zap' para mim, falando em vender carro para bancar a cirurgia, porque ele está com medo, faz quase um ano que ele está fazendo exames e se preparando para isso, né? E ele não vê a hora de fazer. Então, quem tem um paciente oncológico em casa sabe o quanto é duro para o paciente e também para a família, né? Não vê a hora de fazer uma cirurgia, né? Só que eu não estou tendo resposta, não estou conseguindo falar na Santa Casa para tirar essa dúvida. Porque o Dr. Vitor deixou claro que cirurgia oncológica e cardíaca ia ser mantido. Eu quero confirmação disso daí. Tá? Agora, com relação à saúde mental, eu parabeno o Roselei pelo que ele está pedindo e tudo, pela situação. Inclusive um médico do HU está querendo conversar comigo a respeito, porque os Caps estão sem psiquiatra, e a demanda é grande, tanto no Caps Infantil como no Caps Mental e o Caps AD, né? E está sem psiquiatra, e a demanda sendo grande, tem paciente que às vezes precisa trocar uma receita, mas às vezes não é só trocar, precisa de uma nova avaliação do médico para poder tomar os medicamentos de acordo, né? E eu acho assim, não é só trocar o remédio, ele tem que ter o médico na rede para poder atendê-lo, né? E sábado, por exemplo, domingo à tarde, eu recebi uma ligação de uma mãe que estava com o filho que sofre... é esquizofrênico, estava na UPA da Vila Prado e que estava tendo problema porque o filho não queria ser medicado, estava agressivo, e ninguém pode pegar o paciente à marra, né? E ela, então, não sabia o que fazer com ele. Sorte que eu consegui falar com pessoas do Caps mesmo, entraram em contato lá na UPA, para fazer o atendimento desse paciente. Ele foi medicado e ele precisa ser internado, mas a gente sabe que também para ser internado, tem que ter a colaboração, depois, da mãe, do pai, se precisar comprar um medicamento, se precisar dar um medicamento para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o paciente. Não é deixar só nas costas dos funcionários da rede, né? Ele ficou internado lá, e o questionamento é o seguinte, e para internação dos pacientes? Eles estão tendo dificuldade para chegar no hospital psiquiátrico. Então, eu quero saber como que está funcionando o protocolo da UPA com relação ao paciente com problema mental? Como que eles estão fazendo? Porque, lá atrás, foi falado em fazer um protocolo, que o paciente ficaria ali e depois seria levado, se não tivesse, até um determinado horário, conseguido hospital, nada para ele, ele seria levado para a Santa Casa, para algum hospital para dar seguimento até conseguir. E essa mãe estava preocupada porque o filho estava agressivo, com muita agressividade, agrediu a irmã, a própria mãe. E ela estava com medo de levar ele para casa desse jeito. Então, Roselei, já que você está um fazendo trabalho nesse sentido, vamos ver o que a gente pode estar fazendo, porque o paciente... está muito difícil. E depois, também, as medicações de alto custo está tendo problema também, muita gente cobrando com relação aos medicamentos, que está tendo dificuldade e muitas vezes não encontram para comprar. E tem uns medicamentos que são caros, realmente, a família não tem como. Mais um ponto que eu queria colocar, eu já falei com o Palermo, falei com a Vanessa, onde está alocado hoje o ambulatório oncológico, o espaço não está comportando. O espaço realmente está pequeno, e uma sala... que lá precisou fazer uma modificação, né? A sala de espera lá é muito pequena, e, com a pandemia, ela está pedindo para os acompanhantes ficarem para fora do prédio. E lá não tem uma cobertura, tem que ficar lá fora mesmo. Se você der uma passadinha lá de quinta-feira à tarde por exemplo, vocês vão verificar o que eu estou falando. Não tem como manter distanciamento lá dentro, e eu sei que futuramente vai ser construído o oncológico dentro da Santa Casa, mas, enquanto não faz, alugar um prédio próximo da Santa Casa para melhorar o fluxo lá dentro da unidade. E também quero parabenizar o diretor Leandro, lá do SIM, que por várias vezes eu passei lá e questionei sobre a fila que estava ficando [ininteligível] para fora lá do SIM, né? E graças a Deus, ele mandou as fotos para mim, ele está fazendo um trabalho de conscientização dos municípios, que tem muito serviço que pode ser feito on-line. Então, ele está indo na fila, pedindo para as pessoas, o que pode fazer on-line, para estar fazendo, para não formar fila lá na porta do SIM, né? E, graças a Deus, eu recebi pessoas que tinham comentado comigo, que melhorou, que está bom. E ele está fazendo um bellissimo trabalho lá. Só isso, viu, gente? Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Cidinha. Eu passo, nesse momento, a palavra ao vereador Dé Alvim, pelo tempo regimental de dez minutos. Vereador Dé, o seu som está desligado. Agora sim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereadores e população que nos acompanha. Sr. Presidente, é uma situação muito preocupante, realmente, que São Carlos vive. Eu discordo de muitas coisas. Eu ouvi um áudio hoje do secretário da Saúde chorando, de uma paciente que veio a falecer, veio a óbito, mas ele dizendo que morreu sem leito, sem estrutura, sem atendimento. Poxa vida! Se ele é o secretário da Saúde, Sr. Presidente, se tem o presidente do comitê de combate a Covid que é o de Aquino, esqueci nome dele, Mateus de Aquino, o secretário de Comunicação. Se eles que estão... porque me proibiram, Sr. Presidente, de participar de uma reunião lá do Covid, que eu fui participar do combate ao Covid, uma reunião do comitê deles lá. Eu cheguei lá, eu ia ligar para Vossa Excelência, eles iam colocar em votação se eu poderia participar ou não da reunião. Eu optei em não participar, sabe por quê? Essas coisas que acontecem, Sr. Presidente. Eu estava ouvindo bem aqui, acompanhando atento, e peço desculpa porque é uma das primeiras vezes que eu estou participando aqui. O Azuaite já está mais habituado on-line aqui, eu até gosto de ver o discurso dele, rapaz. Ele até falou do ratinho hoje, que... **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Mas está bom. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, veja só, Sr. Presidente, o Azuaite falou das empresas, para comprar as vacinas. Electrolux, falou da Tecam, falou da Faber-Castell. Mas, Sr. Presidente, mas e as empresas que prestam serviço para o município de São Carlos? A Suzantur recebeu R\$ 8 milhões de subsídio o ano passado. A Paraty recebeu R\$ 3,057 milhões. Falaram que é só para os alunos da Apae, que eu estou levantando ainda,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Sr. Presidente. A Terra Plana, R\$ 10,7 milhões, dinheiro da população, dos impostos, Sr. Presidente. Então, além das empresas, Electrolux, Faber-Castell, Tecumseh, nós temos a Terra Plana, Suzantur, Paraty, Bandeirantes, prestadoras de serviço para o município, que podem também entrar com essa contrapartida? Eu quero parabenizar o vereador Azuaite pela iniciativa, pela fala dele. Isso quem ganha é a sociedade, e o nosso município sai à frente. Sabe por quê? Os nossos vereadores, Sr. Presidente, eu não concordo de a Câmara estar totalmente on-line, mas eu tenho que acompanhar a maioria, mas eu vejo que os vereadores trabalham muito. A frente parlamentar, lá pela vereadora Raquel, a qual eu faço parte. O único questionamento que eu quero fazer também é da CPI da Saúde, que ainda não consumimos sair do lugar, né, Sr. Presidente? Quero aqui, junto com o vereador Azuaite, o vereador Bruno, o vereador Elton e o vereador Marquinho, que justificou a falta dele hoje, criamos a CPI da Saúde, mas, Sr. Presidente, precisamos realmente atuar. Então eu quero fazer uma crítica construtiva para que possamos, junto com o vereador Marquinho, que já está liberado dos médicos, das aplicações, para que nós possamos retomar a CPI da Saúde. Sabe por que, Sr. Presidente? É muito importante, é um momento difícil que São Carlos vive. Como a Sra. Elza Dias, os familiares me ligaram. Ela foi para o hospital Norden, lá foi para o Hospital Universitário, foi intubada lá, conseguiu uma vaga na UTI ontem, mas a família está sem informação. A família não consegue informação. Cadê o comitê, Sr. Presidente? Cadê o comitê de combate ao Covid que também tem que ter essas informações? Agora, nem a ouvidoria da Santa Casa consegue passar informações, a família está desesperada, não consegue informação de uma paciente com mais de 70 anos que está intubada lá na UTI da Santa Casa. Os familiares aqui perdidos. Então, Sr. Presidente, eu estou fazendo uma explanação genérica, porque eu gostei muito da fala do Prof. Azuaite, quando falou das empresas fazer um esforço em ajudar o nosso município com a compra das vacinas. E parece que tem um projeto de lei nesse sentido, né? Do Prof. Azuaite, do vereador Roselei e do vereador Lucão, se não me engano. Nesse sentido, né, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso mesmo, vereador Dé Alvim. Exatamente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ótimo, isso é muito importante. Eu estava vendo aqui o pessoal falando dos 48%, não chegamos ainda aos 51%, tal, e que dá ainda para contratar alguns profissionais, principalmente na área da saúde aí. Então, nós temos muitas, Sr. Presidente, mas muito, muito para caminhar ainda. E essa primeira sessão aqui eu estou aprendendo muito, que eu vejo um entrando ao vivo, e eu estou aprendendo aqui em casa, entendeu? Estou aprendendo aqui porque é muito importante, porque o mundo caminha para isso, né? Vossa Excelência diz isso muito abertamente: "Vereador Dé, tem que se preparar, porque o mundo caminha para isso". É on-line, porque tem sessões on-line, tem tribunal on-line, tem juízes trabalhando on-line, a Câmara, a Assembleia Legislativa de São Paulo on-line, Congresso on-line. Eu acho muito importante. Mas se nós pudermos retomar logo presencial, seria ótimo também, porque eu gosto muito de rever os amigos. Então, Sr. Presidente, o vereador Azuaite tem conhecimento e muita propriedade quando ele fala dessa frente parlamentar de combate ao Covid. E ele disse a verdade, tem várias pessoas que são a favor de 'lockdown', outros são contra. Eu quero me posicionar, eu sou totalmente contra, mas eu acho que essa frente, ela pode encontrar o melhor caminho para a cidade de São Carlos. Ainda mais com o vereador Azuaite à frente e o vereador Lucão, que conhece muito da área da saúde, e se colocou à disposição para dirigir-- [falas sobrepostas] **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Quem está falando? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode prosseguir, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, Sr. Presidente, fica difícil, entrou aqui quem estava falando, não consegui, perdi o raciocínio. Então, é complicado. Então, Sr. Presidente, o vereador Azuaite junto com o vereador Lucão, tenha certeza que vai conduzir essa frente parlamentar com muito cuidado, com muito respeito à sociedade de São Carlos, a qual eu faço parte, e quero muito contribuir com essa frente parlamentar de combate ao Covid. Quero aqui dizer a vereadora Raquel que indiquei meu nome lá também para a frente que ela criou em defesa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

do servidor. Estou junto com ela lá. Faço parte da comissão também de regularização do Capão das Antas, o qual eu fui aí, fiz um discurso, mostrei os produtos que eles produziam, algumas pessoas tiraram um pouco de sarro, falou que a gente fica muito de brincadeira de mostrar os trabalhos dos camponeses. Eu acho que o [ininteligível] tem que pensar um pouco em mostrar o trabalho da remoção externa, em mostrar o trabalho da remoção Paraty, da Suzantur, e não ficar criticando vereador. Cada vereador tem seu mandato, cada vereador trabalha da sua forma, e o meu mandato é dessa forma de trabalhar, é contribuir um pedacinho em cada lugar, um pedacinho em cada lugar nós vamos trabalhando. Então, Sr. Presidente, eu quero me colocar à inteira disposição.

VEREADOR ELTON CARVALHO: Vereador Dé, o senhor me dá um aparte? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pois não, vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu queria parabenizá-lo, vereador Dé, pela fala e contribuir um pouco na fala, vereador Dé Alvim, que eu fiquei um pouco preocupado com a fala sua que tentaram silenciar a sua vontade de participar de uma reunião de um comitê do Covid. Eu acho que isso não pode acontecer de forma nenhuma, eu, como o presidente da Comissão de Saúde que fui nos últimos dois anos, né? A gente sempre participou de várias reuniões. E vejo que o seu interesse de participar dessa reunião, junto com o Mateus de Aquino e com todas as pessoas responsáveis, eu acho que isso preocupa, presidente da Câmara, Roselei, que está nos escutando, de que nós também precisamos nos posicionar, a Câmara se posicionar, os vereadores, o vereador Roselei ver o que aconteceu. Porque de forma que, no meu entendimento no meu segundo mandato, nós, vereadores, temos que participar dessas reuniões, é importante a nossa presença. E eu não consigo enxergar de uma forma que tem que ter uma votação para a participação de um vereador que queira, de alguma forma, contribuir para uma reunião. Então, eu me sinto preocupado de não transparência na reunião. Por que o vereador Dé não pôde participar? Então, eu queria agradecer o aparte e também pedir uma Pauta para o vereador Roselei, para a gente ver o que aconteceu. E eu acredito que se ligar para o secretário Edson Fermiano se posicionar também, como responsável, representante do governo, do que aconteceu nesse dia. Porque se eu for numa reunião e tentarem cercar meu direito de entrar, conversar, opinar e de [ininteligível] de uma forma, como vereador, eu vou me sentir muito chateado e frustrado, porque a Câmara, ela tem que contribuir nessas participações. Muito obrigado pela contribuição.

VEREADOR DÉ ALVIM: Eu agradeço a fala de Vossa Excelência e quero aqui... imediatamente liguei para a Secretaria de Governo, o Dr. Edson Fermiano, e disse: Doutor, houve essa situação lá no governo, estava tendo uma reunião da frente do Covid, o qual o presidente é o Mateus de Aquino, e ele queria colocar em votação. O Dr. Edson se colocou [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um minutinho, Dé, por favor. Eu peço um minuto para o vereador concluir. Com a palavra o vereador Dé Alvim, para concluir. Só ligar o microfone. Segura o tempo dele. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Obrigado. Então, eu agradeço, Elton, e quero agradecer o Dr. Edson Fermiano, que liguei para ele imediatamente, disse: Doutor, o senhor como secretário de Governo... Ele me explicou da saúde da esposa dele, que não está muito bem, por isso não poderia me atender naquele momento. Mas se colocou à inteira disposição, disse que houve um equívoco do secretário de Comunicação naquele momento, que jamais qualquer vereador pode ser impedido de uma reunião pública se tratando do Executivo. Tem toda a prerrogativa e isso é garantido pela nossa Lei Orgânica do município, pelo nosso Regimento Interno. E eu tenho a certeza que não precisou de eu acionar nem a polícia e nem o nosso presidente da Câmara para garantir a minha presença lá, porque nem quis participar. Porque, daqui para frente, nós queremos trabalhar com o diálogo e estar presente em todas as reuniões do Executivo, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Realmente, o vereador Elton Carvalho e o vereador Dé Alvim têm toda razão, nós temos esse direito garantido na nossa Lei Orgânica Municipal, na Constituição Federal e na Constituição Estadual. Então, quando acontecer isso com qualquer vereador, este presidente e essa Mesa Diretora estão à disposição para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

garantir esse direito a qualquer vereador no exercício da sua função. Eu passo a palavra nesse momento ao vereador Djalma Nery, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só um segundo, presidente, estou colocando meu fone de ouvido aqui, achei que era o Dimitri agora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um segundo aqui, Djalma, eu... deixa eu conferir aqui, porque tem um vereador que declinou. Mas realmente, é o Dimitri, eu peço perdão, tá? Estou enxergando mal aqui. Mas vereador Dimitri Sean então com a palavra. E depois, aí, sim, o vereador Djalma Nery. Me perdoa, Djalma. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, muito boa tarde. Boa tarde a todos que nos ouvem. Me ouvem bem, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, estamos te ouvindo bem. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde a todos que nos ouvem, boa tarde a todos e a todas. Sr. Presidente, é claro que o assunto principal dessa sessão não poderia deixar de ser a pandemia, o coronavírus na nossa cidade. Só ontem foram confirmados 331 novos casos. É um assunto que preocupa a todos, não só a nossa cidade, mas o mundo todo de uma forma geral. Mas eu não quero falar disso hoje, né? Eu falei desse assunto em sessões passadas, me comuniquei com algumas pessoas da prefeitura também sobre esse assunto. E eu quero tentar trazer um assunto bom hoje para essa sessão da Câmara Municipal. Quem me acompanha, acompanha o meu trabalho, quem conhece o bairro Antenor Garcia sabe da dificuldade daquele bairro nos finais de algumas ruas, mais especificamente as Ruas 1, 2 e 3, o final dessas ruas lá no bairro Antenor Garcia. Quem acompanhou o último mandato sabe o quanto eu lutei para que essas ruas fossem asfaltadas, porque a situação em que vivem aquelas pessoas é muito difícil, principalmente agora, na época de chuvas, no fim de ano, dezembro, começo do ano, janeiro, fevereiro. Com aquelas chuvas todas que aconteceram naquela região, as ruas de terra ficaram absolutamente intransitáveis. Quem conhece ali aquela região sabe do que eu estou falando. As pessoas não conseguem nem mesmo sair de casa com o veículo, porque não dá. Formaram buracos, crateras enormes por onde a água corre, no meio da rua. E desde o começo, no meu primeiro mandato [ininteligível], há cinco anos, eu venho falando dessa situação. Chegou, inclusive, ao ponto de eu ter que, no primeiro mandato, destinar uma emenda parlamentar de 150 mil reais para que a região fosse asfaltada. Lembro, no começo do meu primeiro mandato, destinando esses recursos para a Secretaria de Obras para que aquele processo então tramitasse. Porque naquele momento, dizia o secretário de Obras e dizia a prefeitura, que eles não tinham recursos para fazer aquele procedimento tão necessário. Acontece que, de lá para cá, muita coisa caminhou, eu venho acompanhando o andamento desse processo, porque muitas pessoas de lá daquela região cobram. Tenho muitos amigos no Antenor Garcia, em todos aqueles bairros da região, eles me param na rua e falam: "Dimitri, e o asfalto aqui do Antenor, quando vai sair, né?". O bairro tem 30 anos, praticamente, de existência, e desde então as pessoas convivem com suas casas [ininteligível] terra, né? Antes, todo o bairro era sem asfalto, mas depois de alguma... de um tempo para cá, foi feito asfalto em quase todo o bairro, e apenas algumas pequenas partes sem asfalto. E as pessoas sem entender, naturalmente. Por que deixaram bem aquele finalzinho das Ruas 1, 2 e 3 sem asfalto? Pois bem, disse que queria falar sobre algo bom, algo positivo hoje. Finalmente, nós conhecemos a empresa que vai fazer esse serviço. A prefeitura abriu uma tomada de preços para que fosse escolhida, dentro da Lei 8.666, a empresa a realizar esse serviço. E já tem, claro, para ter aberto o edital da tomada de preços, já tem também os recursos necessários para fazer o serviço. Então, pela primeira vez em 30 anos, há uma expectativa muito boa de que realmente os serviços sejam feitos. Com a tomada de preços tendo sido concluída, agora a empresa vencedora tem que começar a executar os serviços. Isso, Sr. Presidente, vai ser uma vitória muito grande. Uma vitória muito grande não minha, não de outros vereadores que brigaram para que isso acontecesse também, será uma vitória muito grande das pessoas que moram ali naquela região. A gente não pode esquecer que o bairro Antenor Garcia tem esse nome porque foi criado pela empresa do atual prefeito municipal, né? Que era um empresário do setor imobiliário à época. Assim como ele criou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o Antenor Garcia, criou vários outros bairros ali naquela região. E agora-- **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Dimitri. Me concede um aparte, vereador Dimitri? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Claro, vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Quero cumprimentar Vossa Excelência, que luta bastante naquela região do Antenor Garcia, já trabalha há muito tempo em luta para que o asfalto da Rua 1, o término da Rua 1, Rua 2, Rua 3. Realmente, eu tenho acompanhado a luta de Vossa Excelência quando fiquei fora da Câmara nos últimos quatro anos. E é verdade o que Vossa Excelência está falando, o secretário de Obras, João Muller, esteve lá acompanhando, ele disse que vai ficar na ordem de 746 mil reais. E eu quero muito agradecer Vossa Excelência pela luta, pelo empenho. E quem sabe, com o esforço de Vossa Excelência, com a ajuda de mais alguns vereadores da Câmara, nós possamos fazer as Ruas 4, 5, 6 e 7 também, para que nós possamos atender toda a região do Antenor, e não ficar só nesse pedaço da Rua 1, Rua 2 e Rua 3. Porque tenho certeza que Vossa Excelência tem lutado muito por toda a região, mas foi de grande valia e grande conquista para a população daquela região, já o término do asfalto da Rua 1, Rua 2 e Rua 3 do Antenor. Parabenizar Vossa Excelência pelo trabalho. Essa é minha contrapartida na tua fala, tá bom, vereador Dimitri? Parabéns pelo teu trabalho. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, Dé. Obrigado, presidente Roselei também pela mensagem. E eu vinha dizendo que essa será uma vitória de toda aquela comunidade, das pessoas que querem sair de casa para trabalhar e têm que passar pela frente de casa na terra, aquelas pessoas que, na época da chuva, ficam aflitas por conta da enxurrada entrando em casa e pelos canais de água que correm pela rua de terra. E na época da seca, no meio do ano, aquela poeira que entra nas casas também. Então, será uma vitória de todo o bairro Antenor Garcia, que finalmente terá, então, 100% do asfalto feito, né? O vereador Dé disse bem, que depois dessa conquista, é claro que existem pontos do Antenor Garcia que já são asfaltados, mas que precisam de uma melhoria, de uma renovação no pavimento. No mandato passado foram refeitos, foi feito aquele recape nas Ruas 1, 3 e 5. E ainda, desde então, o recape está bom. Então, vai precisar ser feito na 2, na 4, na 6 e na 7. Mas, mais do que isso, esse asfalto, né? Para aquela região de terra, era aguardado há 30 anos por aquelas pessoas. Então, realmente, é uma vitória. Uma vitória de muitas pessoas que lutaram por isso, os moradores que incansavelmente brigam por isso, né? Fizeram diversas manifestações, eu participei de algumas delas. E também de alguns vereadores que, na época em que eu destinei a emenda parlamentar, que apoiaram o processo. O vereador Sérgio Rocha ajudou, então, que fosse feito também o asfalto, se colocou positivamente dizendo que apoiaria. Então, é uma vitória de todos, né? O que precisa ser feito agora, [ininteligível] uma tomada de preços for concluída, o que precisa ser feito é cobrar que a empresa inicie logo o serviço e que faça com qualidade, né? Nós precisaremos acompanhar, o secretário de Obras precisará acompanhar também para garantir que o serviço seja bem-feito aí. Aquela região tem um problema interno de não só com a falta do asfalto mas também com a drenagem. Quando o bairro foi feito lá atrás, não foi pensado adequadamente na drenagem urbana. Então, é um problema que precisará também ser feito, ser pensado. E essa obra, essa tomada de preços que foi feita pela prefeitura, ela inclui a drenagem, alguns escoadores de água ali para a região. Então, muito importante que todos nós acompanhemos [ininteligível]. É isso, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dimitri, muito obrigado pelas palavras. Eu só gostaria de comunicar aos Srs. Vereadores que essa sessão está sendo televisionada, está chegando na casa de todos os são-carlenses e a gente precisa manter a nossa postura aqui, tá? Eu estou vendo o Moisés em uma atividade doméstica, que eu respeito muito, mas, Moisés, gostaria muito que você ficasse atento aqui às nossas discussões, né? Até porque a população quer esse comportamento nosso, de respeito e atenção à nossa sessão, tá? Eu quero passar a palavra agora ao vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde, presidente Roselei Françoso, boa tarde, vereadores e vereadoras, população de casa que nos acompanha. Eu quero primeiro parabenizar a decisão da Mesa Diretora da Casa em realizar as sessões on-line. Eu entendo que a gente ainda vai fazer uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

votação aqui nessa sessão, mas eu quero registrar a minha posição favorável a essa medida de restrição também de circulação e acesso às dependências da Câmara Municipal como necessárias para colaborar com a contenção do coronavírus no nosso município. Bom, como o vereador Tiago Parelli comentou, é difícil falar de outros assuntos mesmo em meio a essa situação caótica que a gente vive. De fato, a questão da saúde se destaca e precisa da nossa atenção, no entanto, quero citar alguns outros assuntos antes de entrar na temática da saúde, que vou, sim, falar. Quero aproveitar, inclusive, que eu citei o vereador Tiago, para parabenizá-lo pelo projeto Amigos Improváveis, né? Muito interessante, relação intergeracional, superimportante, certamente eu voltarei favorável. Quero parabenizar também o vereador Elton e os demais envolvidos nessa questão, que solicitaram a realização de uma Audiência Pública que vai acontecer hoje à noite, sobre a questão da equoterapia, tão importante, né? Em especial para as crianças com autismo no município, que têm acesso a essa terapia. Quero parabenizar também a Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal de São Carlos, em especial a pessoa do Dr. Edson Fermiano, porque nós fomos comunicados na semana passada de que os vereadores teriam acesso à destinação das emendas parlamentares para poder colaborar com diversas ações no município. Isso é muito importante para que os vereadores possam fazer o seu trabalho de representação. Quero aproveitar para citar que o nosso mandato publicizou nas redes sociais uma proposta que, até onde sei, é inovadora, é a primeira vez que vejo isso acontecer na cidade de São Carlos. E nós iremos destinar esses recursos, ou pelo menos 80% deles, a imensa maioria dele, em formato de edital público, de chamamento público, para que possamos ter mais transparência, mais democracia [interrupção no áudio]. Obrigado. Então, é muito importante que a população tenha acesso mais transparente e mais democrático a esses recursos que são públicos, e nós decidimos apresentar para a população em formato de um edital a disponibilização desse recurso. Elaboramos um tema que tem a ver com a nossa atuação, que envolve meio ambiente, agricultura familiar, reforma agrária, transição agroecológica, como uma diretriz desse chamamento. Do qual podem participar entidades do terceiro setor e também entidades da própria administração pública municipal, que podem apresentar propostas. Também, antes do tema da saúde, quero comunicar a Casa que nós apresentamos hoje um ofício para a Mesa Diretora, em nome do presidente Roselei Françaço, sugerindo, em nome da Comissão do Meio Ambiente, composta por mim, pelo vereador Robertinho Mori e pela vereadora Neusa, a elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos da Casa. Os vereadores e vereadoras sabem, a nossa Casa, pelo uso constante, produz uma série de resíduos, papel, papelão, garrafas plásticas, copos plásticos, resíduos orgânicos. E esses resíduos poderão ser utilizados de maneira muito produtiva, através da compostagem, da reciclagem, da destinação correta, economizando custos públicos de aterramento e sendo um exemplo pedagógico. Tenho certeza que a nossa Câmara tem esse interesse e pode ser protagonista, pode ser um exemplo para toda a sociedade, no sentido de mostrar uma boa gestão dos seus resíduos, tratando-os de forma produtiva. Eu tenho certeza que a Mesa Diretora vai apreciar o nosso ofício com todo o compromisso que a Pauta merece. Por último, quero fazer um apelo à retomada das atividades dos conselhos municipais em São Carlos. Há muitos anos, eu diria que há quase oito anos, a atividade dos conselhos está prejudicada. Os conselhos são importantes órgãos de participação popular. Eu quero frisar aqui, em especial, o conselho de cultura do nosso município, tão importante, não só para elaborar políticas públicas da área mas também para ajudar a gestão pública e o Poder Executivo a pensar ações de interesse coletivo, como atividades artísticas e culturais. E, infelizmente, o conselho tem tido muita dificuldade, né? Ele está, de fato, inoperante. E é um apelo que eu deixo ao Poder Executivo e à sociedade como um todo, para que a gente retome, ainda que de maneira virtual nesse momento de pandemia, as atividades desses importantes organismos da sociedade civil. Bom, quero entrar aqui no nosso tema central, eu não sei quanto tempo eu tenho, vou tentar ser sucinto. Quanto tempo eu tenho? Cinco minutos. Beleza. Bom, quero registrar aqui, primeiro, o meu repúdio aos atos que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aconteceram nesse domingo, contra o 'lockdown', de apoio ao presidente Jair Messias Bolsonaro, pedindo intervenção militar, fechamento do STF. É, no mínimo, uma falta de responsabilidade, de bom senso, em um momento tão grave, né? Foi citado aqui, 331 novos casos só no dia de ontem, uma ascensão brutal na curva de contágio na nossa região, que as pessoas se exponham a isso, exponham outras pessoas a isso, e ainda hasteando Pautas profundamente antidemocráticas. A gente pode e deve promover todo tipo de debate plural, mas de fechamento do STF, pedir intervenção militar no governo mais militar da história desse país, são coisas que deixam de ser razoáveis. Além disso, essa ação cai na ilegalidade. Nós temos um decreto da Vara da Fazenda Pública de São Carlos, que proíbe carreatas e aglomerações em decorrência da pandemia de Covid-19, que inclusive, foi utilizado para proibir, no ano passado, outros tipos de manifestações que aconteceram, inclusive com a presença ostensiva... uma liminar, o Roselei me corrigiu. Então, recaímos num ato que, além de irresponsável, é criminoso. Além disso, nós temos o Decreto Estadual nº 65.540, 25/2/2021, que diz o seguinte, que a Polícia do estado de São Paulo poderá determinar a dispersão de aglomerações sempre que constatar reunião de pessoas capaz de aumentar a disseminação de Covid-19. Então, nós temos uma liminar proibindo esse tipo de manifestação em São Carlos, temos um decreto estadual, e aqui eu quero fazer uma pergunta, né? A Guarda Municipal esteve presente, como muitas fotos apresentam, alegam falta de efetivo ou de competência para poder inibir a presença dessas pessoas. Inclusive, eu tive acesso a um documento da Vigilância Sanitária, né? Encaminhada a PGM do município, assinado pela Sra. Maria Ferreira da Silva, que narra todos os fatos, eu posso compartilhar com os Srs. e Sras. Vereadoras que não tiveram acesso. E esse texto, esse documento é taxativo em dizer que a Polícia Militar, de fato, demorou muito, mais de uma hora para comparecer a uma atividade que já estava prevista e divulgada amplamente nas redes sociais na Internet, de conhecimento público e notório. Então, assim, para resumir, além de todo o ato de irresponsabilidade, o ato ilícito, eu vejo uma omissão preocupante por parte da Polícia Militar do estado de São Paulo, que não esteve presente para dispersar, baseado em decreto estadual, aquela aglomeração criminosa. A Guarda Municipal que não tinha condições, segundo ela, de realizar essa dispersão. Portanto, o nosso mandato vai ativar o Ministério Público para averiguar essas omissões, vai ativar a Corregedoria da Polícia Militar, a Corregedoria da Guarda Municipal, vamos requerer informações da prefeitura, do porquê isso aconteceu. Para nós, uma clara assimetria, sendo que, em outros atos e aglomerações, em outras, digamos assim, vertentes e concepções políticas, houve uma eficácia tão grande das forças policiais para dispersar as pessoas. Isso não pode acontecer, essa assimetria, esse dois pesos e duas medidas, e essa omissão. Para finalizar, presidente, eu quero reforçar uma coisa que já vem sendo dita por muitas sessões, que é o exemplo da cidade de Araraquara. O exemplo da cidade de Araraquara, o exemplo das restrições que levaram objetivamente a uma melhora dos indicadores. Agora, é hora de olhar para a ciência, de olhar para os dados. Tem uma matéria, indicada pela BBC(F), onde o secretário de Saúde do município de Araraquara disse que até dia 5 de março eles tinham lá entre 180 e 200 novos infectados por dia; depois do 'lockdown', essa média abaixou para 60 a 80 novos casos por dia. Isso demonstra que a restrição da circulação, de fato, tem um impacto e a possibilidade de salvar vidas. Nosso prefeito tem que tomar a decisão correta e garantir a segurança das pessoas do município, obviamente com o apoio e com a compreensão de todos os demais setores nesse momento tão grave e importante que a gente vive. É isso, presidente. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pelas palavras, Djalma, vereador Djalma Nery. Quero agradecer aí pela [ininteligível] dessa questão do plano de resíduos sólidos, a Câmara acata isso com bons olhos, nós entendemos a nossa responsabilidade perante... órgão municipal, né? A Prefeitura Municipal São Carlos, precisamos promover esse debate para que possa, sim, fazer a melhor gestão possível de resíduo sólido do município. Quanto à Câmara Municipal, quero comunicar a Vossas Excelências que uns 15 dias atrás, mais ou menos, nós pedimos, lógico que isso é uma gota no oceano, viu, Djalma, mas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vamos tentar fazer a nossa coleta seletiva aqui, juntamos muito papel, a gente já pediu a aquisição de algumas lixeiras seletivas para que a gente possa fazer o nosso trabalho educacional aqui nessa Casa. Tudo bem? Mas obrigado pela propositura e com certeza seremos grandes parceiros em prol desse programa de gestão, esse plano de gestão de resíduo sólido na nossa cidade. Eu passo, agora, a palavra ao último orador inscrito, vereador Gustavo Pozzi. Tem cinco minutos e cinco minutos fica para a próxima sessão, tá bom, Gustavo? Com a palavra, o vereador Gustavo Pozzi.

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Obrigado, Roselei. Então, vou ter que correr mais do que achei que eu teria que correr, mas vamos lá. Bom, antes de mais nada, não fazia parte da minha Pauta falar sobre isso hoje, mas diante da solicitação do Saae pedindo mais tempo, eu não tenho como não falar sobre isso. Eu acho absurdo o que tem acontecido junto a essa Casa, o desrespeito que temos tido na questão dos nossos requerimentos. Os prazos são pedidos sem conversar com ninguém, eu não sei qual motivo. Na última, eles alegaram falta de pessoal para não responder requerimento, e a pandemia virou uma grande desculpa. Eu tenho percebido que para a parte dos vereadores terem suas respostas, a pandemia virou uma grande desculpa. E eu gostaria, aqui, de solicitar ao Dr. Edson Fermiano que converse com os secretários e os presidentes das autarquias para que respeitem mais essa Casa, para que eles possam, em certa medida, quando, se por acaso tiver dúvida ou alguma dificuldade, todos eles têm o telefone dos vereadores. Conversem com os vereadores. Não achem que a Casa vai ficar prorrogando prazo para responder a torto e a direito, sem pensar que existe aqui autonomia de uma resposta. Eu quero ver e eu vou acompanhar: eu quero ver se, em um prazo regimental, nós vamos ter essas respostas que eu pedi, porque senão tiver, nós vamos até as últimas consequências dessa situação. Aqui, Roselei, gostaria... eu sei que você vai fazer isso, de acompanhar a resposta no prazo correto que a prefeitura tem que dar nessa solicitação que fiz que até... desde novembro estamos querendo resposta concreta. Não é possível que o Saae não consiga se organizar com isso. Não era Pauta da minha fala, mas eu não poderia deixar de falar nisso. Gostaria aqui também de falar um pouquinho. Eu solicitei à Secretaria de Saúde já há um mês atrás (sic), que lá na região da Redenção tivesse novo ponto de atendimento de vacinação diante da grande fila que se tem no posto da UBS da Redenção. Eles me atenderam ao pedido, não como gostaria, que eu queria a utilização da escola [ininteligível], mas lá onde é o drive-thru eles colocaram um outro ponto para quem chegasse a pé e não só no drive-thru com seu carro, pudesse também ser atendido. Minimizou, ainda não resolveu, mas aqui eu quero registrar a boa vontade da Secretaria de Saúde. Tive muitas conversas com o secretário Palermo, muitas conversas com a Vanessa e eu quero registrar, então, aqui, a boa vontade em resolver o problema, né? Duas semanas atrás, eu chamei atenção do Edson Ferraz para que pudesse me acompanhar; ele não foi ao local, mas deu a atenção que meu mandato necessitava. Ainda temos muito que avançar. Nós tivemos alguns problemas na Fesc, no drive-thru da Fesc; não foi solucionado o problema da fila que aconteceu também na segunda-feira, mas eu percebo uma boa vontade para tentar sanar e fazer um atendimento mais humano junto aí às pessoas que estão sendo vacinadas. Por fim, rapidamente, eu quero também dizer aqui a todos os vereadores: vocês me escolheram como presidente da Comissão de Legislação. Eu quero dizer que essa comissão está tratando todos os processos, todos os projetos de lei com muita seriedade. Nós não vamos à margem da lei. Nós vamos sempre dentro da lei e podem contar com meu respeito por todos os processos. Tive oportunidade, aqui eu quero deixar pública uma conversa com o vereador Djalma, que em uma matéria ele deu uma declaração de que achava com certa estranheza a frequência que os processos dele estavam indo para a Conam, que é externo, uma consulta externa. E, aqui, eu quero já deixar público: tem outros vereadores que tiveram a mesma situação, e um deles é o próprio vereador Dé, que a gente fez uma consulta ao Conam e a própria Conam se colocou, aí, contrária ao projeto de lei, dizendo que esse projeto de lei não poderia ser feito por vereador, e sim pela própria prefeitura. Então, eu quero deixar, aqui, todos os vereadores com tranquilidade: a Comissão de Legislação, Justiça e Redação não vai fazer um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trabalho de segurar projetos. Fiquem tranquilos, vocês têm o compromisso meu, do vereador Azuaite e do vereador André que vamos tratar dentro da lei. Se percebemos algum tipo de fora da lei, alguma coisa que possa estar [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço um minuto para o vereador poder concluir a fala dele. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Então, eu quero aqui dizer, deixar claro: a comissão vai fazer o trabalho que ela tem que fazer. Para mim, seria muito fácil, muitas vezes, assinar as urgências que vêm pelo Plenário, porque não fica ônus para a comissão de analisar algumas coisas que, muitas vezes, o parlamento não poderia fazer. Então, eu acredito que falo, aqui, em nome do Roselei... desculpa, do André e do Azuaite, que a Comissão de Legislação vai fazer um trabalho sério e comprometido sempre com a verdade e com a legalidade. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Gustavo Pozzi mencionou o meu nome, acredito eu que erroneamente, mas, de uma certa forma, o senhor acertou: nós temos um compromisso com cada um dos parlamentares. Todos os processos que virem até a presidência, nós levaremos a Plenário e, sem sombra de dúvida, nós precisamos, sim, respeitar os prazos regimentais e, também, nós, muitas vezes, acabamos [ininteligível] algumas matérias. Por isso, nós temos uma empresa que presta consultoria a essa Casa para não restar dúvida em relação à questão da legalidade e também do mérito, muitas vezes. Então, as comissões têm tido, já é de praxe, desde a legislatura do ex-presidente Lucão Fernandes, do ex-presidente Marquinho Amaral e aos presidentes que a gente teve a oportunidade de trabalhar aqui, o presidente Júlio César. Quando há dúvida, a gente encaminha para que a gente possa votar com tranquilidade e que esse projeto possa entrar com tranquilidade no nosso ordenamento jurídico, para que a prefeitura também não entre com uma ação direta de impossibilidade. E isso, com certeza, traria uma depreciação muito grande para os trabalhos do Legislativo. Então, nós fazemos, aqui, o controle de legalidade através do nosso departamento jurídico, dos nossos advogados e também da empresa de consultoria. Chegando até esta presidência, com certeza, todos os projetos serão encaminhados ao Plenário para deliberação dos Srs. Vereadores. Quero, neste momento, agradecer também, como já fiz aqui, o vereador Djalma Nery, outros vereadores que já tiveram oportunidade de fazer. Nós estávamos, realmente, aguardando a realização de uma reunião com os parlamentares que foram eleitos para o primeiro mandato, ou então retornaram a essa Casa, com o Dr. Edson Fermiano. Então, quero agradecer e, atendendo ao pedido desta presidência e também da Comissão de Legislação, Redação e Justiça, equiparando o valor das emendas parlamentares a todos vereadores. Então, isso é respeito com o parlamento, com a pessoa que já passou por essa Casa e conhece muito bem a importância que tem as emendas parlamentares para que os nossos vereadores possam desenvolver os seus trabalhos nas mais diversas áreas. E é bem verdade também que vereadores sensíveis, muitas vezes, às dificuldades da própria prefeitura tem, nós estamos encaminhando recursos diretamente para as secretarias, para coisas simples: aquisição de um computador, de uma impressora, de uma motocicleta, de um veículo. Então, eu tenho absoluta convicção na confiança que o Dr. Edson Fermiano deposita nessa Casa, principalmente em ações como essa, de sensibilidade, de olhar para as secretarias como serviço essencial à população de São Carlos e que os vereadores podem, sim, dar a sua contribuição para esses programas, né? A compra desses equipamentos. Hoje, nós votaremos alguns projetos que vocês vão observar, normalmente, ajudando as instituições do próprio município, Unidade de Saúde da Família, o parque ecológico, enfim, tantas outras entidades e é fruto dessas emendas parlamentares. Então, quero agradecer ao Dr. Edson Fermiano pela sensibilidade, nesse momento, de atender a todos com isonomia e a igualdade que a própria Constituição nos concede. Obrigado. Nós vamos iniciar, agora, a Ordem do Dia. Nós temos alguns projetos que estão aqui na Casa, que requerem urgência. Um deles é o projeto da Mesa Diretora, que estabelece ritos e procedimentos para a realização das Sessões Ordinárias e Extraordinárias, reuniões das comissões permanentes e temporárias e demais atividades legislativas e administrativas na modalidade remota, bem como



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

regime de teletrabalho no âmbito da Câmara Municipal de São Carlos durante a emergência de saúde pública relacionada à pandemia Covid-19. Nós encaminhamos esse projeto para que todos os vereadores tivessem acesso, tivessem conhecimento do conteúdo da sua matéria. Eu consulto os Srs. Vereadores se tem alguém que quer fazer algum comentário em relação a esse projeto, ou se a gente pode ir direto para a votação. Então, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Eu quero, na verdade, eu quero retroagir aqui, quero agradecer ao Rodrigo, que está aqui do meu lado me chamando atenção, que realmente essa sessão é nova, né? A gente sempre vinha aqui com as assinaturas necessárias. Embora eu tenha consultado e nenhum se manifestou, estou entendendo que todos estão favoráveis, mas por uma questão de legitimidade e até de formalidade eu vou pedir ao vereador Robertinho Mori que faça a votação para substituir as assinaturas em regime de urgência. Por favor, Robertinho Mori, chamada... chamada não, a votação nominal dos Srs. Vereadores para substituir, nesse momento, as assinaturas. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** [ininteligível] não estou conseguindo mexer aqui, espera aí. [falas sobrepostas] **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu queria... [ininteligível] fazer comentário em relação a essa lei... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira, se você quiser fazer algum comentário, como é primeira votação, acho que a gente pode abrir esse precedente para esclarecimento, embora a gente já esteja em processo de votação. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Está com o microfone desligado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Liga o microfone, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** E não consegui na hora, travou e eu não consegui pedir a palavra. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você quer falar, Bira? Pode falar, por favor. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Perante os 15 dias, né, essa... vai ser remoto, né? É isso? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. Enquanto durar o decreto, o decreto do governador do estado, Decreto 65.563, que vai do dia 15... [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dia 30 de março. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Tem alguém falando e eu não consegui entender. Tem alguém com o... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Queria pedir aos vereadores para desligarem o microfone para que a gente possa entender. Perfeito. Então, eu quero esclarecer ao Bira e aos demais vereadores que essa resolução tem a vigência do dia 15 a 30 de março; caso tenha alteração no decreto do governador, a gente volta a tratar dessa matéria, mas, a princípio, as sessões integralmente on-line são do dia 15 ao dia 30 de março. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Positivo, desculpa aí tomar esse tempo aí, tá? Porque eu me perdi do computador. Então, é sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Ok. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dé Alvim. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim? Vereador Dé Alvim? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Está ligando microfone aí? [falas sobrepostas] **VEREADOR DÉ ALVIM:** Essa resolução, [ininteligível], de 15 dias, a sessão é totalmente on-line? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Isso. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu quero aqui fazer um simples comentário, Roselei, [ininteligível] embora eu sou contra, mas eu vou votar sim e vou seguir meus companheiros, porque eu acho que esse colegiado da Câmara, ele... estou justificando meu voto porque eu seria contra se fosse totalmente on-line, mas como o decreto do governador esses 15 dias, vou seguir meus companheiros, meus pares. Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Ok. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ROBERTINHO MORI: Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral, ausência justificada. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso, não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dezenove votos favoráveis e nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. A resolução está aprovada. Nós temos também um requerimento de urgência da vereadora Raquel Auxiliadora, o Requerimento 535, que requer urgência que seja realizada a tradução em todas as peças publicitárias da prefeitura no que tange às informações referentes à pandemia da Covid-19. Então, eu quero colocar em votação, né? A Raquel está pedindo para colocar em Libras, é isso, Raquel? Isso. A tradução e a interpretação também, né? Tradução e interpretação das peças publicitárias para garantir a acessibilidade à nossa comunidade surda. Muito obrigado pela propositura. Peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei, desculpa, questão de ordem. É um requerimento ou é um projeto de lei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, é um requerimento solicitando essas informações, tá? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Perfeito. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu peço ao vereador Robertinho Mori que faça o processo de votação para substituir as assinaturas. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral, ausência justificada. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso, não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dezenove votos favoráveis e nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] requerimento da vereadora Raquel está aprovado. Mais um requerimento. Requerimento 948/2021 [ininteligível], oi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Questão de ordem. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Isso, você fez votação para o requerimento entrar de urgência. Agora, tem a votação se aprova o requerimento. Não é esse o procedimento que deveria ser? É urgência... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá certo, tá certo. São duas coisas diferentes, né? Eu agradeço aqui. A gente vai aprendendo junto aqui. Profa. Neusa, mantenha a calma. Nós vamos colocar em votação, então, o requerimento que acabou de entrar de urgência. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, está aprovado. Confirmando a aprovação aqui. Agora, mais um requerimento, Requerimento 948, de autoria do vereador Robertinho Mori Roda, que requer informações de limpeza da calçada e manutenção [ininteligível] da linha férrea, localizada na Rua Itália. Peço que faça a votação para substituir as assinaturas. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral, não está presente. Ausência justificada. Moisés Lazarine. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei, não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dezenove votos favoráveis e nenhum contrário, Sr. Presidente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Desculpa interromper novamente... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, aqui. Você pode votar, porque você poderia assinar como um dos 14. Então, toda a vez que... é. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sem dúvida... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não posso votar, mas assinar eu posso, né? Então, a minha assinatura também é sim, tá? Então, os vereadores... sim para todas, né? Estamos aprendendo juntos aqui, gente. Então, tenham um pouquinho de paciência que nós vamos... até porque a resolução diz isso, né? Então, mais uma sessão aí e a gente vai ficando craque nisso também. Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. É que eu estou assinando, aqui; eu sou único presente aqui no Plenário, estou assinando, Gustavo. Agora, nós temos um projeto que chegou da prefeitura, e eu queria explicar primeiro antes de colocar em processo de votação a entrada desse processo. Ontem à noite, eu recebi uma ligação de servidora de carreira lá da Secretaria Municipal de Educação, a servidora Helena(F) Moraes. Ela cuida lá, Raquel, da parte do PDDE e, também, dos conselhos: Conselho de Educação, Conselho do Fundeb, Conselho Escolar e, também, das APMs. Eu acho que já... E ela pediu a possibilidade de a Casa aprovar a alteração que foi feita para a lei do novo Fundeb, tem um prazo que eles precisam devolver isso para o Ministério da Educação. Vocês sabem que foi feita uma alteração, tem processo de escalonamento de repasse desses novos Fundeb; e eles encaminharam um projeto para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a gente apreciar, tá? Então, queria consultar os Srs. Vereadores se a gente pode colocar esse projeto de urgência ou se a gente aguarda a avaliação das comissões. Minha preocupação é perder o prazo, na verdade, para poder adequar ao município essa nova legislatura. Consulto Srs. Vereadores se eu posso colocar-- **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Bruno. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno? O Moisés está de mão levantada. Moisés, se puder explicar o que é isso, eu agradeço, tá? Vereador Bruno, então, pela ordem. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, pela ordem. O projeto é de extrema importância e relevância. Acredito que deveríamos ouvir o Prof. Azuaite, que é presidente da Comissão de Educação. Se ele entender por bem que a gente toque esse processo para frente, ok. Se ele entender, por bem, que a gente passe ele [ininteligível] educação, eu acho que a gente tem que ter prudência. Então, acredito que, nesse momento, a gente precisa ouvir o Prof. Azuaite, que é o presidente da nossa Comissão de Educação, da qual eu e o vereador André somos membros. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Só para garantir minha inscrição pessoal no final, aí. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor já está inscrito agora, tá? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, já fiz essa inscrição pelo chat, também. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu entendo... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos ouvir o Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Posso falar? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Com a palavra, Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Olha, todos sabem há muito tempo que eu sou contra as urgências e sou contra esses processos que chegam de última hora. As secretarias têm o corpo técnico capaz de examinar em tempo todas as questões e mandar pra Câmara, para Câmara se debruçar, refletir e opinar. O Fundeb tem prazo; tem prazo; você não pode deixar passar os prazos. Se, aqui, as coisas caminham a passos de tartarugas, lá no MEC caminha a passo de cágado. É preciso que a gente reconheça isso. É possível, sim, aprovar a urgência desse processo sem problema algum. A posteriori, se tiver algum problema em cima disso daí, nós vamos mudar de ideia a respeito dos processos seguintes e vamos examinar com lupa os outros processos. Então, da minha parte, vamos em frente, porque a gente não pode perder prazo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite, pela habitual compreensão nesses casos que requer cuidado especial; nossos sinceros agradecimentos e eu não tenho dúvida de que a gente precisa, sim, ficar de olho aberto, principalmente porque é esse recurso que financia a nossa educação no município de São Carlos. Peço ao vereador Robertinho Mori que faça a coleta das assinaturas através da votação on-line. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Agora, vai ser a assinatura para a entrada de urgência, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Depois, vai ter a votação... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Depois eu coloco em votação. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Então, na votação, eu gostaria de requerer a leitura dele na íntegra. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem. Ele é bem extenso, mas eu posso realizar a leitura sem problema algum, tá? Acho que é bom... então, é bom realizar a leitura antes da votação, né, da urgência. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** O senhor que manda. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Consulta os vereadores isso aí, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? Consultar vereadores sobre a leitura? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É longo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele é bem extenso, viu, André? [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, está no chat dos vereadores. **VEREADOR MALABIM:** Se está no chat dos vereadores, depois todos os vereadores podem consultar o processo. É extenso, vai ficar duas horas lendo ele aí. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Então, eu retiro meu pedido, então, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só quero esclarecer e tranquilizar os Srs. Vereadores que essa lei diz tão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

somente a questão de financiamento da educação. Então, podemos ficar tranquilos em relação a qualquer matéria. Essa matéria está ligada integralmente a Lei 4.320, está ligada a lei de responsabilidade fiscal, no art. 212 da Constituição Federal. Eu vou pedir ao nosso secretário, vereador... o vereador Azuaite Martins de França está pedindo a palavra, mas só para eu concluir, pedi ao nosso secretário geral, Rodrigo, que encaminhe, também, o projeto de lei para que vocês tenham total conhecimento da matéria. Prof. Azuaite. Pois não, professor? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É para cumprimentar o vereador... ah, meu Deus... **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** André. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [ininteligível]; desculpa, André. Desculpa, André. Cumprimentar o vereador André pela atitude. É longo, será longo e eu acho melhor a gente aprovar, a gente votar. Depois, a gente pode estar examinando isso. Não vai ter problema nenhum. A questão é de prazo. O FNDE é a principal vertente financiadora da educação no Brasil e não tem problema nenhum. Quero agradecer e cumprimentar o André pela atitude. É só isso, Sr. Presidente. Encerrei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pela colaboração, tanto do Prof. Azuaite e a compreensão do vereador André Rebello. Eu peço, então, vereador Robertinho Mori, que faça a votação pela entrada do processo em regime de urgência. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral, ausência justificada. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vinte vereadores favoráveis. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora, em regime de votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o processo do Fundeb. Nesse momento, coloco o último processo em regime de urgência, que é um processo fruto de um termo de ajustamento de conduta para recuperação de uma área degradada, por força da questão da drenagem... ausência de drenagem urbana na rua... qual o nome da rua aqui, [ininteligível] Santa Felícia. Na rua-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Francisco Possa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rua Antônio de Novais, que faz confronto com a Francisco Possa, vereador Rodson. Então, eu peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça o processo de votação. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei, qual a urgência do processo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O processo... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Qual a urgência? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A urgência do processo é que existe um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

TAC... estão me ouvindo? Estão me ouvindo? Existe um TAC com o Ministério Público, eles estão em um processo de licitação para concluir essa obra e, no entanto, o secretário municipal de Obras Públicas, Sr. João Muller, pediu para que a gente pudesse dar celeridade para cumprir dentro do prazo legal do Ministério Público: a realização dessa licitação. Esse TAC foi assinado em 2016; ele é fruto de uma denúncia feita por mim, na gestão do ex-prefeito Paulo Altomani, quando começaram a jogar entulho na nascente do Córrego Mineirinho. Então, o projeto é para essa finalidade: fazer uma escada mecânica com dissipador de energia para controlar o fluxo da água nessas ruas, Francisco Possa e Rua Antônio Novais. Pois não, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu quero agradecer Vossa Excelência, porque Vossa Excelência me ligou hoje; eu estive na Câmara por volta do meio-dia, e Vossa Excelência perguntou se tinha... se eu me posicionava contra ou a favor desse projeto. Eu não entrei em contato com vereador Rodson e com o vereador Tiago porque eu acho que nós temos prazo e tem o TAC do Ministério Público. Então, não vejo problema nenhum nesse projeto, mas eu gostaria muito que, daqui para frente... muitas coisas de urgência eu não sou favorável, Sr. Presidente, mas a condução de Vossa Excelência na presidência de consultar as comissões que tratam do específico projeto. Então, isso me dá garantia; Vossa Excelência me explicou, mostrou o TAC, mostrou que tem lá o ajuste de conduta junto ao Ministério Público. Então, eu vou votar favorável, mas eu gostaria muito que esses processos de urgência passassem pelas comissões antes de chegar, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Isso é o que a gente também pede à Prefeitura Municipal de São Carlos, que planeje a vida, até para que a gente possa, de fato, receber esses processos em tempo hábil, sem comprometer a questão orçamentária e financeira do município e, principalmente, os prazos judiciais. E eu agirei sempre dessa forma, ouvindo Vossas Excelências e quando a decisão for contrária, nós respeitaremos e encaminharemos, com certeza, às comissões permanentes da Casa para que vocês possam apreciar com todo o cuidado que o caso requer. Então, eu peço ao Robertinho, vereador Robertinho Mori, que faça a coleta das assinaturas dos Srs. Vereadores por meio de votação. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral, ausência justificada. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim, com ênfase. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei França. Roselei França? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não voto. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Mas está recolhendo assinatura. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, a assinatura eu posso. Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dezoito assinaturas colhidas, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Em regime de votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [ininteligível] pessoal, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dá. Nós estamos agora no momento certo para explicação pessoal. Dé Alvim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu também, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** O tempo do partido. Acho que o senhor pulou. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel, pulei propositalmente para a gente fazer isso. Depois das votações, eu passo tempo do partido e, na sequência, as explicações pessoais, tá? Lembrando que tempo de explicação pessoal se limita, conforme prevê o nosso regimento, às inscrições dentro do tempo máximo de 30 minutos. Então, finalizando os 30 minutos, a gente encerra as explicações pessoais. Vamos entrar nos processos da Pauta. Eu consulto os Srs. Vereadores se têm algum processo que queiram discutir. Vereador Tiago, parece que houve uma manifestação prévia de discutir o projeto. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Roselei, acho que já falei mais ou menos aí na própria fala dos dez minutos. Agora, eu espero aí a votação dos amigos aí. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Então, em votação. O Projeto de Lei nº 42, que tem como proponente o vereador Tiago Parelli, que trata do Projeto Amigos Improváveis, que consiste no estímulo ao trabalho voluntário de jovens que disponibilizarão parte do seu tempo para dedicar ao convívio intergeracional, por meio de intercâmbio de aprendizado e troca de experiência entre os mais jovens e os mais idosos. Foi apresentado um projeto substitutivo pelo vereador, eu coloco em votação o projeto substitutivo. Acho que tem que fazer a leitura do projeto substitutivo para que vocês tenham conhecimento desse projeto. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [ininteligível] justificativa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vocês receberam esse projeto. Eu acho que não há necessidade de leitura dele, né? Então, todos têm conhecimento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto Amigos Improváveis de propositura do vereador Tiago Parelli. Projeto 70, de propositura do vereador Azuaite Martins de França, que denomina o beco da inovação via de acesso [ininteligível]. Vereador Robertinho Mori. Pois não, vereador. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu gostaria de consultar o Prof. Azuaite e os pares se a gente pudesse ter aí 15 dias para analisar esse projeto. Existe uma lei, inclusive, de minha autoria, Lei 12.822, que proíbe a renomeação de ruas ou logradouros públicos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não é renomeação. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu posso concluir, senhor? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pode, por favor. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu quero acreditar que o beco que o senhor está dizendo é o beco, inclusive, o Hotel Toscano tem a numeração 76. Então ali ainda é rua [ininteligível]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tá. **SR. PRESIDENTE:** Eu acho... tudo bem, os 15 dias para a gente poder analisar e, não havendo impedimento, a gente traz o projeto de volta. Prof. Azuaite, por favor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não é redenominação. Aquele trecho inicial ou final, sei lá o que acessa, que acessa o [ininteligível] passa a se chamar Beco da Inovação. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Mas aquele beco que tem o Hotel Toscana, que ele tem como endereço a Rua Aquidaban, nº 76; [ininteligível] problema muito grande... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** E depois do Hotel Toscano, o que tem? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Olha, o Hotel Toscano está nesse beco e é Rua Aquidaban. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** E depois do Hotel Toscano ou antes do Hotel Toscano? É o beco. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É o beco. Tem razão, vereador Azuaite. [falas sobrepostas] **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu peço por 15 dias, porque eu entendo que ali é Rua Aquidaban. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu queria pedir... [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu queria só pedir



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ao Prof. Azuaite. Eu acho que 15 dias não trará prejuízo ao projeto, né? Então, eu consulto os Srs. Vereadores. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Como presidente da Comissão de Legislação e Justiça, esse processo analisado e está dentro da lei. O projeto do vereador Azuaite é legal. Então, a comissão analisou e é pertinente, sim; não é alteração do nome da rua, porque o restante, digamos assim, não vejo... a Comissão de Legislação não viu nenhum problema nessa denominação. Só um registro do parecer que está aí no processo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu agradeço o cuidado, as palavras do Prof. Gustavo Pozzi, presidente da comissão. Consulto... nós já colocamos em votação. Acho que não traz prejuízo, só uma análise mais aprofundada, porque recentemente nós tivemos que revogar uma lei, também passou pelas comissões; chegando na Secretaria Municipal de Habitação, houve a questão da duplicidade de nomeação. Então, até queria... Só para eu concluir, pedir, também, às comissões, em especial a de urbanismo desta Casa, se possível, sempre que tiver um projeto de lei dessa envergadura, a possibilidade da gente solicitar a certidão para poder fazer essas nomeações de ruas com tranquilidade, ruas, praças, ruas, né? Enfim. É só uma sugestão, tá bom? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vereador Roselei, se me permite. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Me permite? Se houvesse red denominação, que não é o caso, a gente estaria revogando uma denominação e teria que ser feito explicitamente, o que não foi, não é verdade? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É verdade. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Mas não é o caso, mas eu vou dar um exemplo: se vocês transitarem pela rua mais bonita da cidade de São Carlos e observarem as placas de denominação de rua, vocês vão ver que a Rua Larga na Vila Prado é Rua Larga e, ao mesmo tempo, tem outro nome. Aliás, ela é mais conhecida por Rua Larga, que é o apelido, do que pelo nome oficial, que é Dr. Teixeira de Barros. E não foi a prefeitura que colocou placas de denominação de rua? Mas tudo bem que é o prazo. [falas sobrepostas] **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu só acho... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Bota em votação, Roselei. [falas sobrepostas] **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não tenho problema nenhum, não tenho problema nenhum esperar 15 dias. Eu só acho que certas iniciativas da Câmara não deverá ser a Câmara que vai tornar eunuco o poder, só isso. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Roselei, questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem do vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Roselei, eu queria dar os parabéns ao Prof. Azuaite, porque eu acho que a gente está falando de uma empresa muito mas muito colaboradora com a cidade de São Carlos. Muito. Novo Lab é muito importante para a cidade de São Carlos. Acho que, assim, o que criam ali é muito legal; eu acho que a gente deveria, realmente, pôr em votação isso aí. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto o vereador Robertinho Mori se mantém a solicitação. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Mantenho sim. Eu entendo perfeitamente o quanto é importante a Novo Lab. De forma alguma eu estou... [falas sobrepostas] **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Outro vereador, que não, o senhor está certo, entendeu? Não estou aqui para brigar com ninguém, só estou aqui solicitando 15 dias; eu não esperava nem que ia dar toda essa polêmica um pedido de 15 dias. É que eu entendo que o Hotel Toscano está nesse [ininteligível] 76, é porque 70 metros antes também começa essa rua. Então, se for legal, é o que o senhor acabou de falar, pode ser que chega na prefeitura e seja revogado. Não estou colocando em prova a Comissão de Legislação. Não estou colocando em prova se é importante ou não para a cidade. Só reparando algo que também é a minha função. Como a lei é de minha autoria em relação... com todo o respeito ao Sr. Azuaite, que ele sabe que tenho esse respeito. Agora, a área não foi denominada por lei Rua Larga, é um apelido dada para ela como a rua das flores, como o beco da Madalena, que ele bem conhece. Enfim, só solicito,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

se os pares entenderem que tem que ser aprovado hoje, o senhor coloque em votação, mas eu estou somente [ininteligível] os 15 dias. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim está com o som ligado. Eu queria consultar... vereador Dé Alvim, se puder desligar o som, eu agradeço. Queria consultar o vereador Robertinho Mori, dado aí essa discussão toda em torno desse projeto, e eu me comprometo, inclusive, de ajudá-lo na tramitação, na consulta que se faz necessária; pedir, ao invés de 15 dias, uma semana; na semana que vem, o projeto voltaria em discussão. Pode ser? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lógico, lógico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pela compreensão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Votação, Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou colocar. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não, eu concordo. Eu concordo. Sem problemas. Não sou eu quem vou causar... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, nós vamos tirar o processo. Eu vou colocar em votação pelo pedido do Prof. Robertinho Mori Roda. Os vereadores que são favoráveis à retirada por uma semana permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a retirada por uma semana. O próximo projeto é do vereador Malabim, o Projeto nº 72, que institui março como mês de prevenção e combate ao bullying escolar no município de São Carlos e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 81. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 20 mil à Secretaria Municipal de Esporte e Cultura para a aquisição de equipamentos de informática. Os recursos são da própria secretaria, tá? Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 82, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 1,826 milhão na Secretaria Municipal de Saúde para realização de despesas do [ininteligível]. Para tanto, serão recursos oriundos de superávit financeiro. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. O Projeto de Lei nº 83, que autora o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 11.477,74 na Secretaria Municipal de Serviços Públicos para aquisição... para climatização do recinto dos pinguins, equipamentos para descarte de material contaminante destinado a incineração, aquisição de container para armazenamento de materiais e equipamentos e aquisição de material para gabinete do secretário. Para tanto, serão recursos oriundos de [ininteligível] e dotações orçamentárias da própria secretaria. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 84, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 805.862,62 na Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda para a execução do Convênio 761.863/2011 com o antigo Ministério do Trabalho e execuções de ações previstas pelo Fundo Municipal de Economia Solidária. Para tanto, serão recursos oriundos de superávit financeiro da própria secretaria. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 98 da Prefeitura de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar valor de R\$ 43.800 na Secretaria Municipal de Serviços Públicos para a compra de um foco cirúrgico bicolor veterinário para o parque ecológico, bem como para o repasse de emendas à secretaria, conforme emendas parlamentares dos vereadores Dimitri Sean, Sérgio Rocha e Profa. Neusa. A Profa. Neusa já está mandando bala nas emendas, né, professora? Projeto de Lei nº 99, que autoriza o Poder Executivo abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 30 mil. Esses recursos serão destinados ao PSF Dr. Romeu Tortorelli para aquisição de uma autoclave, duas impressoras [ininteligível] para a sala de odontologia, uma maca para exames ginecológicos, rack para TV e armário triplo, conforme emendas parlamentares dos vereadores Cidinha do Oncológico e Sérgio



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Rocha. Os vereadores favoráveis [interrupção no áudio] manifestando-se os contrários. Aprovado. Esse recurso do Sérgio Rocha é para a unidade de saúde do CDHU, para esclarecimento, tá? Valor de R\$ 5 mil. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** [ininteligível] declarar voto, vereador, nesse projeto? Na emenda? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode repetir, Sérgio, por favor? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Declarar voto um minutinho desse projeto da emenda que foi votada agora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não pode declarar voto no final? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Pode ser, pode ser, pode ser. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. Projeto de Lei nº 100, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 36 mil para a locação e construção ou reforma de imóvel para criação de um restaurante popular no bairro São Carlos 8, conforme emenda parlamentar da vereadora Cidinha do Oncológico. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 101 da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 20 mil para a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda para a realização de cursos profissionalizantes; emenda parlamentar do vereador Rodson Magno do Carmo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 102, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 30 mil ao Fundo Municipal de Solidariedade [ininteligível] para atender o projeto Outubro Rosa, conforme emenda parlamentar da vereadora Cidinha do Oncológico. Os vereadores e vereadoras favoráveis, permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 103, da Prefeitura de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura no valor de R\$ 20 mil na Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida para a compra de materiais, equipamentos ou contratação de serviços que atendam à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida no município de São Carlos, conforme emenda parlamentar do vereador Elton Carvalho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 104, autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, valor de R\$ 18 mil à Secretaria Municipal de Saúde para a compra de equipamentos, produtos ou contratação de serviços e obras para a sessão de apoio à saúde mental e para a compra de alimentação para pacientes de saúde mental e permanência nas unidades de pronto-atendimento, conforme emenda parlamentar do vereador Elton Carvalho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, vereador, o Projeto de Lei nº 104. Projeto de Lei nº 105, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 185 mil na Secretaria Municipal de Serviços Públicos para colaborar com o serviço de sinalização no Varjão; emenda do vereador Roselei Françoso no valor de R\$ 10 mil para modernizar também... para a modernização da iluminação e revitalização de uma praça na Avenida Sallum e no bairro Vila Prado para a execução das obras públicas; emendas parlamentares de vereadores Roselei Françoso, Gustavo Pozzi e Elton Carvalho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Terminamos a Ordem do Dia. Passo, agora, à declaração de voto solicitada pelo vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Então, é importante, né? Votamos aí vários projetos; [ininteligível] para a saúde para ajudar aí no combate; que vai para a saúde de São Carlos. Quero destacar uma emenda pequenininha de R\$ 15 mil, que vai para a Secretaria de Saúde, onde vai ser investido ali na Unidade da Família do CDHU, presidente. A unidade foi inaugurada, não tem balcão, não tem nem um balcão na sala dos médicos, balcão na sala da cirurgia... da cirurgia não, do dentista, né? As enfermeiras ali não têm uma gaveta, não têm nem um armário para colocar os remédios, os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

curativos. Estão tudo em cima de balcão, em cima de pia, né? A gente fez uma visita lá no final do ano passado e prometemos lá que a gente ia mandar uma emenda. Espero que Secretaria de Saúde já faça a licitação rapidinho e coloca esses armários lá embutidos para aqueles profissionais da saúde ali terem um pouquinho mais de condição de trabalho e a população que é atendida ali também, que possa ter um pouquinho mais de atendimento, que tenha um pouco mais, vamos dizer assim, um pouquinho mais de respeito. Porque está tudo jogado, tudo esparramado, tudo em cima de pia e em cima de caixa. E a gente mandando lá R\$ 15 mil, praticamente, depois de fazer essa parte, vamos fazer o resto com emenda parlamentar. Só isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Beleza. O vereador André Rebello também está solicitando aqui a declaração de voto. Com a palavra o vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Obrigado, Sr. Presidente. Eu só quero esclarecer o meu voto contrário. Ele não foi ao projeto do TAC, ele foi contra a urgência da tramitação. Esse voto foi em razão de precisar ter equilíbrio entre os poderes. E o Poder Executivo tem que respeitar os trâmites dessa casa. Por isso foi meu voto de protesto numa tramitação de urgência que, nesse momento, eu entendi que poderia trazer um desconforto, ou talvez até um prejuízo. Prejuízo não, mas um grande desconforto para a casa. É só para a gente tomar cuidado com essas tramitações de urgência, porque o Legislativo, ele tem que colocar a sua forma de trabalhar também para o Executivo. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu agradeço a preocupação. E a explicação, acho que ela é plenamente aceitável, né? Realmente, no processo de votação nenhum vereador se manifestou contrário. Então, subentende-se aí o voto favorável ao senhor pela aprovação do projeto, dada a envergadura, a matéria de que trata esse projeto. Eu, como disse ao vereador Dé Alvim, nós tomaremos cuidado, a partir da próxima sessão, vou tentar colocar esses processos de urgência nos grupos dos vereadores para que a gente possa ter votação com maior propriedade, conhecendo a matéria, e, se possível, se manifestando de forma contrária. Então, obrigado pela colocação. E eu entendo que realmente o Poder Executivo precisa sim ter o seu devido respeito com o poder legislativo. E eu pergunto se tem mais algum vereador para declaração de voto? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, só gostaria de-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dois minutos, viu, Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. Está ouvindo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, estamos ouvindo. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só justificar, Sr. Presidente, o equívoco que ocorreu, né, a todos os vereadores aí [ininteligível] que-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Moisés. Moisés deixa eu... **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deixa eu interromper Vossa Excelência, porque isso não é questão de ordem, deixa eu só-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu posso fazer um comunicado à casa? Comunicado à casa? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem um tempo de explicação pessoal, aí o senhor pode falar sobre esse assunto, mas deixa-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu não queria usar esse tempo para isso, eu posso fazer comunicado à casa, então? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à casa, o senhor pode, mas deixa eu já antecipar e eu entendi perfeitamente a colocação do senhor aqui. Até gostaria já de ter falado sobre isso. Eu compreendo, né, que houve aí um descuido. Mas eu queria pedir não só ao senhor, mas a todos vereadores total cuidado, atenção nesse momento que nós estamos em sessão para que a gente não possa ter um descuido maio. O senhor poderia estar no banheiro, o senhor poderia estar em outro local e esse celular poderia trazer outras imagens. Então, a gente precisa ter o cuidado necessário para que a gente não escorregue e não traga prejuízos ao mandato de Vossa Excelência bem como à Câmara Municipal. Eu compreendo, as desculpas do senhor aqui, é compreensível, é a nossa primeira sessão. Eu também cometi aqui três deslizes na tarde de hoje. Então, todos nós podemos errar. Só peço atenção para que a gente não erre mais para que a gente não traga prejuízo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ao poder legislativo com cenas, destacadas, hoje o senhor sabe bem, né, em todo o país, né, a internet corre muito rápido. Então, isso é proteção a Vossa Excelência e os demais parlamentares. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Posso fazer o comunicado à casa? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à casa, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Então, é só para reforçar o que você já falou. Vocês, aqui, mandaram mensagem direta para mim, mas agradeço aí aos apontamentos e aproveito para só justificar, esse descuido foi em relação ao ocorrido... devido eu ter desligado, desabilitado a chave do vídeo e acredito que no momento de eu ajustar o celular no local que eu deixei para ir acompanhando a fala do vereador orador no momento, o celular quase que escorregou, quase caiu. Eu só fui segurar o celular, assim, e voltei à atividade que eu estava fazendo naquele momento. E aí nesse momento, aquela bolinha do Messenger estava bem em cima da 'minitelinha' minha, e aí eu não percebi que tinha habilitado a câmera, então, por esse equívoco aí, esse erro, eu peço desculpa aí. E era só para fazer essa justificativa mesmo. Seguimos aí, com certeza, todo cuidado é pouco, vamos continuar torcendo para que o quanto antes essa sessão volte de forma híbrida, no mínimo, para depois as sessões voltarem de forma oficial presencialmente que é algo que a gente espera, poder estar continuando trabalhando de forma presencial. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés. Solicitou para uso do tempo do partido a vereadora Raquel auxiliadora. Pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Posso falar? Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, vereadores e vereadoras. O Partido dos Trabalhadores ocupa novamente essa tribuna... Tem alguém com o microfone aberto, por favor? Obrigada. Então, vamos lá. O Partido dos Trabalhadores ocupa novamente essa tribuna nessa tarde, por meio, né, da liderança de sua bancada para reforçar o que há duas semanas atrás dizíamos aqui, que fevereiro tinha sido o pior mês da pandemia em todo o Brasil, no estado de São Paulo e em São Carlos. O despreparo, a desvalorização da ciência e o atraso em tomar medidas que defendam a vida estão levando a nossa cidade mais uma vez a enfrentar no mês de março uma situação pior do que fevereiro. Isso significa doentes graves, mais mortes e mais tristezas para as famílias. Em 25 de janeiro de 2021, em reunião do Conselho Municipal de Saúde, foi deliberada a necessidade de se mudar o modelo de enfrentamento à pandemia, incluindo um nosso novo conjunto de ações, inclusive um 'lockdown' mais rígido. A prefeitura apela em redes sociais para que a população não saia de casa, responsabilizando unicamente a população. A prefeitura tem representantes no Conselho Municipal de Saúde e mesmo assim não encaminhou a decisão sobre as medidas necessárias, incluindo 'lockdown', tomando-as(F) há mais de um mês e meio. São necessárias ações. Nesse um mês e meio quantas vidas teríamos salvado? Quantos dias de lotações nas UTIs de Covid-19 teríamos evitado? Quantos profissionais de saúde teriam sido poupados de jornadas tão exaustivas? Diariamente recebemos inúmeras denúncias, assim como os casos de Covid vão se multiplicando. São Carlos chegou a uma situação desesperadora. Gostaríamos aqui de denunciar a situação do ginásio Milton Olaio, o que deveria ser um centro de triagem já se transformou em hospital de campanha. Com pessoas internadas, porém sem a menor estrutura de atendimento. Como por exemplo, sem lençóis e sem alimentação. Além disso, o número de pessoas ali aguardando para ser atendidas acaba criando no local um forte potencial de contágio. Uma pessoa sadia que vai levar um familiar para ser atendido pode voltar contaminada para casa. Uma completa falta de estrutura. O Partido dos Trabalhadores reafirma: a situação é grave! Não há estrutura, não há enfrentamento real ao que estamos vivendo e não há dignidade. Agora nós nos perguntamos: o que se falará nessa tribuna daqui um mês? Que a vida da população foi colocada em primeiro lugar? Perguntaremos: tivemos um 'lockdown' bem-sucedido e diminuimos o número de casos? Que instalamos um auxílio emergencial municipal para amparar quem mais precisa nesse momento? Ou ainda estaremos perguntando: cadê o prefeito de São Carlos? Cadê o responsável pela administração da nossa cidade? Quando vamos ter uma postura séria, de resolução dessa crise



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

avassaladora que enfrentamos sozinhos enquanto cidadãos e cidadãs? São Carlos é uma cidade sem liderança. Infelizmente, a população de São Carlos, hoje, está abandonada. E, mais uma vez perguntamos: cadê o prefeito de São Carlos? Partido dos Trabalhadores, São Carlos, dia 16 de fevereiro (sic) de 2021. Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereadora Raquel, pelas palavras. Também está inscrito o vereador Malabim pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, presidente Roselei, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, e também aos que nos ouvem e nos assistem, uma boa-tarde a todos. Eu falei com o secretário de Obras hoje, João Muller, nós aprovamos um projeto, o ano passado, em relação à Rua Lázaro Zamenhof, inclusive eu ouvi atentamente a fala do Dimitri, que vem lutando ali no Antenor Garcia pelas ruas 1, 2 e 3, pela pavimentação, falando da poeira, quando está tempo seco; falando da lama, do barro, quando está tempo de chuva. Sem contar buracos, que a chuva, ela acaba causando erosão na terra e acaba trazendo muito transtorno ali para aquele pessoal do Antenor. Parabenizo o Dimitri Sean pela luta. Eu lembro muito bem disso. E até pela verba que destinou. E a Rua Lázaro Zamenhof não é diferente. Eu acho que a Cidinha do Oncológico também sabe dessa situação aí, que ela tem brigo também, tem contatos lá e tem brigado por isso. E inclusive na campanha, o prefeito Airton Garcia, não ele mas os seus representantes, assim como o João Muller, assim como o vice-prefeito Edson Ferraz, estiveram ali em época de campanha, né? E essa verba está aprovada. Qual é o impasse para que não seja feita a obra na Rua Lázaro Zamenhof? Existe aí uma cobrança de IPTU, de um proprietário ali daquelas 58 famílias que moram ali, o proprietário não teve essa posse, mas sim as famílias que entraram ali, e qual é o pedido? O pedido que nós fazemos aí, o processo está na mão do Dr. Alexandre, que é ali do jurídico, para a liberação desse projeto. E para liberar esse projeto, o que precisa? Ele precisa mandar para a Câmara, para os Srs. Vereadores e Vereadoras para nós aprovarmos um processo de remissão do IPTU. Por quê? Porque o proprietário original de toda aquela terra ali, que hoje está em posse das 58 famílias, ele não teve posse nenhuma. Então, eu acho que é justo que a prefeitura tome essa iniciativa desse projeto para a Câmara Municipal. Nós contamos aí com a ajuda do João Muller, nós contamos com a ajuda do Edson Ferraz, vice-prefeito, do Dr. Edson Fermiano também e do Mário Antunes, secretário de Fazenda e que é um ótimo secretário. E nós esperamos o quê? Que esse problema da Rua Lázaro Zamenhof seja resolvido. Que as famílias ali possam ter a pavimentação, a infraestrutura, tudo legalizado, tudo certinho, que a Prefeitura possa trazer esse benefício ali. Repito, projeto... não o projeto, a verba para execução do projeto, aprovada, o único impasse é essa questão do IPTU aí. Mas esperamos que a Prefeitura possa olhar com bons olhos a necessidade que essas 58 famílias que moram na Rua Lázaro Zamenhof, eles passam por essas dificuldades. E nós esperamos aí que a iniciativa da prefeitura. Principalmente Dr. Alexandre, que possa estar ouvindo, que faça esse processo de remissão, que envie para a Câmara Municipal para que nós possamos aí dar andamento nessa importante obra para benefício daquelas 58 famílias, tá bom? Era só isso. Também dizer aí em relação à questão de médico, que foi dito até pelo vereador Elton também, em relação ao Caps, né? Tem um médico no Caps, e o médico está afastado há dois meses. E hoje não temos médico no Caps. Vai uma pessoa, leva um filho, que necessita de uma receita, de uma consulta, enfim, né, está sendo encaminhado para a UPA. Mas tem pessoas que precisam trocar a receita, que o remédio não deu certo, que está com problema, e o que acontece? Não tem como, não tem médico. Então, nós precisamos... Aí volto nesse assunto de novo, que a gente resolva essas questões [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereador Malabim. Passo agora palavra à próxima oradora, a vereadora Neusa pelo tempo regimental de cinco minutos. Só ligar o microfone, Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pronto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, eu queria, primeiramente, falar sobre as todas situações que meus colegas aqui [ininteligível] que foi Sérgio Rocha que colocou a situação do transporte público, né?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Que naquela reunião, eu comentei na reunião que houve do enfrentamento, [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Desculpa, Profa. Neusa, meu microfone ficou ligado aqui. [ininteligível] tempo para a senhora, tá? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Roselei, dá licença, o do Moisés está aberto também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Que pedir a todos os vereadores que fechem os microfones e que retorno o tempo a vereadora Neusa para que não haja prejuízo em sua fala. Desculpa, Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Imagina, normal. Assim eu me acalmo mais. Eu gostaria de colocar um elogio também à fala do Sérgio Rocha em relação a situações do transporte público. Eu também comentei essa fala como uma das propostas, quando foi na reunião do enfrentamento, tá, ao Covid. Então, eu quero reafirmar que tem que ter uma certa vigilância nas condições e situações, como o transporte público vem lotado, Também quero falar sobre o protocolo de defesa que o André Rebello comentou, também faço isso, a situação de pedir que a população e todos nós, nos unirmos em relação a uma situação que ocorre na cidade inteira. Tem algum problema ocorrendo? Ou está tudo bem? Está dando para ser ouvida? Ó, obrigada, Cidinha, obrigada pelo retorno. Então, volto a falar sobre, também, a situação que foi colocada da reunião, a qual o Azuaite comentou, do sábado, sobre a falta dos anestésicos, sobre a situação que ocorre... como fala? Os valores que... aos gastos, né? Eu fiz uma simples, também, como o nosso querido presidente comentou, que eu já estou mandando bala nas emendas. Eu também mandei uma emenda para a Secretaria de Saúde em relação a ajudar situação que está enfrentando, né? Quanto a fala, né, dos gastos, dos testes que inventaram de fazer um teste maciço, né? Eu estava conversando com uma responsável do comitê, sem citar nome e não... Ela falou das infinitas dificuldades que tem de fazer teste geral do Covid. Os gastos são absurdos. Cada teste custa cerca de R\$ 98, se a gente [ininteligível] compra de vacina, a gente tem que pensar o seguinte: fazer os testes quando necessário, tomar as medidas dos protocolos de segurança, aqui citado por vários vereadores, né? Que eu vou anotando aqui e quero comentar que é uma situação difícil para todos, todo mundo fala, como a Raquel acabou de citar aí, que não há atitudes. Eu acho que nisso eu discordo, Raquel. Eles estão fazendo o possível, há uma dificuldade no contexto geral, do estado, do país, inclusive da nossa situação da prefeitura. Temos que nos unir na intenção de fazer o melhor possível. E a situação de vereadores, de legislar, conferir e fiscalizar, né? Acho certo sim pedir crédito de tempo [ininteligível] projetos, tá? Eu li sobre o projeto dos Amigos Improváveis, do Tiago, quero parabenizar. Gostei muito da atitude do vereador Tiago de [ininteligível] essa situação dos senhores idosos e que precisam de uma atitude dessa, né? Também coloquei como proposta pelo partido Cidadania, em relação a atitudes mais... que trabalhem a região. Principalmente periféricas, onde eles precisam ter uma ascensão, um acesso, quer dizer, me perdoem, a situações. Como, por exemplo, um carro de som que chegue com mais simplicidade a esse pessoal a esses bairros periféricos. Quando estiver ultrapassando, me dá um toque do horário, tá? A situação é, sim, triste. Falo também da situação que o Bruno colocou sobre o retorno da fala, né? Por exemplo, do atendimento a acessibilidade, a necessidade aos portadores de deficiência. Eu acho que precisamos mesmo ter mais servidores para atender lá. E também acho que essa secretaria precisa de algum atendimento, principalmente para atender atendimento a cadeira de rodas, cadeira... às necessidades que esses deficientes precisam, sabe? A recursos que possam atender pessoas para consertar sua cadeira, sabe? A gente não tem isso daí. Então, a gente precisa, realmente, para [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para a professora concluir, por favor. A senhora quer concluir, professora? Que cortou o áudio da senhora. Por favor, pode concluir. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu vou reiterar essa fala do Bruno Zancheta em relação aos deficientes. Da necessidade que se tem de trabalhar com recurso, uma oficina para a recuperação de cadeiras de rodas [ininteligível] que nós não temos. Nós não temos. Então há uma necessidade [ininteligível]. E eu quero agradecer. Tinha mais coisas para falar, mas eu quero fortalecer a todos que trabalham em prol de enfrentar essa situação... como fala?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

No conjunto parlamentar ao enfrentamento, que o Aзуаite colocou, o Lucão. E parablenizo a todos, que venham a colaborar mesmo com as propostas. Obrigadoo e desculpa a demora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO:** Obrigadoo, Profa. Neusa. Eu que agradeço as palavras e a contribuição que a senhora vem dando na nossa cidade. Causas que muitas vezes acabam ficando sem voz aqui nessa casa. E a voz da senhora, com certeza, vem a fortalecer muito esse parlamento. Eu quero passar agora a palavra vereador Gustavo Pozzi pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO:** Pois não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Obrigadoo. Os cinco minutos da fala já está... a inscrição minha era caso eu não tivesse fala no Expediente Faladoo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO:** Ah, eu que agradeço, então, a compreensão de Vossa Excelência e passo ao último solicitante, ao último vereador inscrito, pelo tempo do partido, vereador Moisés Rocha. Moisés Lazarine. Vereador Moisés Lazarine, está ouvindo? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Agora sim. Ligou meu áudio? Sim, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO:** Ligou. Sim. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde a todos, presidente Roselei, e em seu nome, quero cumprimentar todos os demais vereadores e vereadoras da Casa. E em nome da liderança do PSL, Sr. Presidente, eu não poderia deixar de ouvir um dos vereadores que nos antecedeu, usando também o tempo do partido. E todos sabem que eu pertenço ao PSL, estou falando em nome da liderança do PSL. E sou do mesmo partido do prefeito Airton Garcia. Não poderia deixar de vir aqui, em público, né, defendendo, sim, nesse momento. Sabemos que ele, além de ser propriamente já idoso, ele pertence a um grupo de risco, que todos sabem os problemas que ele tem tratado. Então, não é segredo ninguém. Então, acho que é muito leviano. A gente sabe o quanto o vice-prefeito, que por sinal fez aniversário essa semana, tem trabalhadoo, tem ido representar o prefeito Airton Garcia nos locais que ele é delegado para estar fazendo. Então, em todas as agendas que o prefeito não pode estar, por medidas aí, agendas que vão ter mais pessoas participando, o prefeito Airton Garcia tem se poupadoo, sim, pela questão da saúde dele. E além de ser do grupo de risco, por ser idoso, tem ainda esse tratamento da saúde. Então, o prefeito Airton Garcia tem designadoo a sua equipe para estar fazendo. Quero aproveitar aqui, Sr. Presidente, para estar enaltecendo o trabalho do comitê de crise, em especial na pessoa do Mateus Aquino. Tem se mostradoo muito lúcido, muito coerente com o momento que nós estamos vivendo. Apesar de saber que é decreto que veio por força maior do Governo do Estado, ele tem sofradoo muita pressão por muitos grupos políticos da cidade para que se amplie ainda mais, para se adere a esse 'lockdown'. 'Lockdown' esse que eu fiz questão, né, aqui aproveito para enaltecer aqui a palavra do, também vereador, André Rebello, que mencionou a reunião da frente parlamentar que foi criada aí pelo vereador Aзуаite, também, conduzida nesse último sábado pelo nosso sempre presidente Lucão Fernandes. Quero aproveitar aqui para enaltecer o trabalho deles. E ao mesmo tempo, apontar uma das coisas, né que o próprio presidente comentou, que nessa reunião do sábado foi citada a cidade de Araraquara como exemplo, os próprios oradores da ciência, os oradores da ciência que estavam presentes naquela reunião do sábado falaram que um experimento, né, para ser avaliado, bem avaliado, precisa de, no mínimo, três a mais semanas para você ter o reflexo do que está sendo praticadoo hoje. Ou seja, em Araraquara, nossa cidade vizinha, que por sinal é do mesmo partido da vereadora que defendeu aquela atitude do prefeito lá de Araraquara, mencionou como um grande exemplo para o Brasil todo, ele fez um 'lockdown' de 90 horas, ou seja, cinco dias. E isso foi vendido para a imprensa nacional sem questionamento nenhum, como o grande feito da história. Como o 'lockdown' que deu certo, para o Brasil inteiro, que vai mudar a vida da população. Veja a incoerência dos próprios defensores do 'lockdown' e dos defensores da ciência. Dentro da mesma reunião lá, a tremenda contradição que entraram. Enfim, então não dá para vir aqui ficar perguntadoo onde está o prefeito Airton Garcia quando o seu partido governou a cidade por 12 anos, e eu pergunto: cadê a conclusão da obra do hospital-escola? Tem vídeo do presidente, do ex-presidiário, que essa pessoa pertence ao



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mesmo partido, onde ele fala que precisaria se investir em ginásio de futebol, né, para fazer a Copa, e não hospital. Era um retrocesso não investir em ginásio de futebol. Aí está. Cadê as lideranças desse seu partido. Que governaram a nossa cidade há 12, há praticamente 12 anos em São Carlos, cadê essas lideranças para buscar recursos para a conclusão do hospital-escola? Porque se tivesse mais leitos na cidade de São Carlos, com esse hospital concluído, sem dúvida, a nossa cidade não estaria padecendo tanto pela saúde, como também pela questão da falta de leitos e pessoas morrendo. Isso sim é um genocídio com a população. Onde se desviava... Um partido que desviou bilhões e bilhões, está lá nos autos das operações de pessoas que devolveram recurso para o Brasil. Então, isso sim é um genocídio para essa população. E onde estão essas lideranças agora? Que deveria estar cuidando da saúde da população de São Carlos? Todos escondidos. Todos sumidos. É isso que eu tinha para falar, Sr. Presidente, em relação a liderança do partido PSL de São Carlos.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Moisés Lazarine. Nós vamos passar agora à explicação pessoal. Eu só queria, antes de passar para a explicação pessoal, pedir aos senhores vereadores, a aqueles que puderem utilizar o tempo, utilizando um tempo menor que cinco minutos, será de grande valia para a gente poder abrir com a próxima agenda, aqui, com a audiência pública que deve ocorrer a partir das 19 horas. Nós temos exatamente 28 minutos, com quatro pessoas inscritas. Então, eu passo primeiro vereador Bruno Zancheta para fazer uso da palavra. Caso não seja possível a redução desse tempo, é compreensível, a gente atrasa um pouquinho a reunião. Mas podendo aí colaborar, a gente agradece.

VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Boa noite mais uma vez, presidente. Boa noite, vereadores, eu quero tratar exatamente desse tema. Estou com o processo aqui na mão, Processo nº 691/2021, pedido da Comissão da Pessoa com Deficiência e também do vereador Elton, o pedido foi feito primeiro pelo vereador Elton, nós corroboramos o pedido dele, um tema de extrema relevância, a nossa audiência pública vai ser realizada daqui a pouco, a partir das 19 horas. Nós vamos atrasar um pouquinho, porque nós temos as configurações, o Emílio precisa finalizar algumas coisas. E já quero agradecer ao Emílio, desde já, por todo suporte e apoio que vai dar, o Dimas, enfim. Então, nós vamos atrasar alguns minutos, ao término da sessão e o início da audiência pública. Mas o mais importante, a gente precisa chegar a um denominador comum. Então, convido mais uma vez todos os vereadores para estarem presentes, a partir das 19 horas, 19h15, nós vamos estar começando. Nós vamos estar com o pessoal do Instituto Rico Viver, as secretarias, enfim, todos os responsáveis para que, mais uma vez, a gente chegue em um denominador comum. A situação não pode continuar desse jeito. São famílias que estão sendo desassistidas nesse momento de pandemia, os jovens, adultos, enfim, têm ficado ainda mais ocioso em casa. Então, nós queremos, com essa audiência, chegar em um denominador comum. Quero agradecer também ao presidente Roselei desde já por todo o suporte que nos deu para que a gente chegasse até aqui. Então, pode ter certeza que nós vamos continuar fazendo a diferença juntos. Daqui a pouco, Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência, vereador Elton Carvalho, realizando uma audiência pública para a cidade, que é a questão da equoterapia. Um abraço. Boa noite a todos e fiquem com Deus.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Quero aproveitar a oportunidade aqui e justificar antes que alguém me indague a presença do vereador Bruno Zancheta aqui no Plenário. Ele acabou de chegar para poder preparar a audiência que deverá ocorrer daqui 30 minutos. Então, justificando aí, o vereador Bruno fez toda a sessão lá do seu gabinete e nesse momento chegou aqui para preparar para a audiência, tá? Próximo vereador inscrito para explicação pessoal, vereador Moisés Lazarine.

VEREADOR MOISÉS LAZARINE: Sr. Presidente, população que nos vê e ouve, quero aproveitar esse tempo, né, eu aproveitei os cinco minutos do partido, anteriormente, para enaltecer o trabalho do atual prefeito, mostrar o que a equipe dele tem feito. Mas também, eu não poderia deixar aqui de não mostrar que a gente tem tido alguns problemas na cidade, e que precisa de uma atenção toda especial. Tenho feito conversas e diálogos constantes com a equipe do governo, em especial com a própria irmã do prefeito e o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

próprio prefeito. Passei uma manhã toda conversando com ele na última semana lá na Secretaria da Pessoa com Deficiência. A Lucinha, né, assim como o prefeito Airton Garcia e aqui quero destacar, quero endossar as falas e as palavras aqui do vereador André Rebello, no qual, com muita lucidez, com muita clareza mostrou a importância do que nós precisamos passar a olhar em nossa cidade. Tendo feito diálogo com algumas... com a comunidade médica, sociedade médica de São Carlos, tenho tido alguns relatos, muitos preocupantes, inclusive um nesse domingo, um caso para atender, e encaminhei para a Secretaria da Saúde, de um familiar de um policial militar aqui de São Carlos, que ele esteve uns dias lá na casa de um parente dele, fora de São Carlos, e sem ele saber e a pessoa lá, o parente dele também não sabia que estava com coronavírus, quando eles chegaram em São Carlos, foi comunicado que eles estavam com coronavírus lá. Automaticamente, eles se isolaram aqui em São Carlos, aguardou o parente lá cidade que eles estavam, deu o resultado do exame, foi constatado que eles estava com Covid. No local que ele foi atendido, saiu de lá com um coquetel de medicamentos e que hoje essa pessoa já está... praticamente não precisou prosseguir para a internação, para intubação, enfim. Por que estou destacando essa situação? É muito grave, é gravíssimo o que eu quero apontar na tarde, na noite de hoje aqui para a população de São Carlos, o que vem acontecendo e ocorrendo na cidade de São Carlos. É lamentável. A gente saber que infelizmente muitas pessoas têm morrido e talvez muitas delas poderiam ter uma alternativa, uma alternativa que não fosse essa do negacionismo. Hoje nós temos uma vacina na qual a gente incentiva sim a população, dentro de sua faixa etária, que procure, que seja vacinado, que carregue, né, o seu álcool, que ande com sua máscara. Use sua máscara. Adote as medidas de distanciamento social e tome todas as precauções possíveis. Mas nós não podemos... acontecer que nem aconteceu com a família desse policial aqui em São Carlos, que ele foi no hospital de campanha, no ginásio, o médico sequer... deu alta para ele e sequer o remédio que ele indicou para a pessoa tomar, Dipirona, alguma coisa para baixar a febre, eu não sei qual foi exato o remédio que ele indicou, que cada um indica um, indicaram um remédio para ele baixar a febre, para ele ir para casa e, se caso um dia vier a faltar ar, ele voltar a procurar o sistema de saúde. É lamentável que até hoje, né, com o número de mortes que nós já temos em São Carlos, até hoje, a sociedade médica que tem atendido, a linha de frente tenha atendido os doentes em São Carlos, em especial os contaminados pelo coronavírus tenham adotado o mesmo protocolo que o ex-ministro Mandetta botou lá no início da pandemia. Após essa fase, várias outras determinações do Ministério da Saúde, protocolos foram propostos pelo Ministério da Saúde com o apoio de grandes... com grande parte da sociedade médica, não de forma unânime, mas tem. Parte da sociedade médica que tem autonomia, a sua autonomia em propor uma situação entre a contaminação e o leito de hospital, de a pessoa não precisar ir para o leito da UTI. É lamentável que a população de São Carlos tenha tido esse tipo de tratamento até no dia de hoje. Então, quero deixar aqui o meu repúdio. Quero, o quanto antes, Sr. Presidente, protocolar nessa casa a solicitação de uma audiência pública, quero contar com o apoio, assino junto com o vereador André Rebello, uma solicitação de uma audiência pública para São Carlos para tratar... Tem um grupo organizado de médicos que estão se organizando para fazer um trabalho voluntário junto à rede pública de saúde. Nós não podemos continuar assistindo esse genocídio na cidade de São Carlos, os negacionistas... Sabemos que até mesmo a vacina, ela foi promovida de forma emergencial. Não tem estudo randomizado, não tem muitas questões que não estão sendo discutidas. Nem por isso eu estou vindo a público e orientando as pessoas a não irem se vacinar. Tem sim que procurar fazer o que a medicina tem orientado. Mas essa mesma ala que visa defender vida, e defende o aborto, que visa defender a ciência, e defende... que são contra o medicamento são os mesmos que defendem a legalização das drogas. Os mesmos que falam que o remédio tem contraindicação são [interrupção no áudio]. Sr. Presidente, para concluir. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rapidamente, Moisés, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Para concluir, Sr. Presidente, os mesmos que falam que remédio tem... o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

remédio X ou Y tem contraindicação são os mesmos que usam drogas e defendem a legalização das drogas como se não tivesse contraindicação. Então, aqui fica o meu repúdio a esse tipo de atitude. E vamos juntos, nos unir sem politicagem para salvar realmente a vida da população. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu passo agora a palavra ao vereador Lucão Fernandes pelo tempo regimental de cinco minutos para explicação pessoal. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, meu presidente, quero cumprimentar os meus colegas vereadores, as minhas colegas vereadoras dessa Câmara Municipal. Dizer que na última semana nós participamos de uma audiência virtual com o nosso presidente nacional do nosso partido, MDB, Vossa Excelência também esteve conosco, companheiro João Muller, nosso sempre presidente Eduardo Cotrim, o nosso vice-prefeito Edson Ferraz, e na oportunidade, além dos assuntos que foram tratados relacionados a caos que nós tivemos na cidade de São Carlos, das chuvas e das perdas da nossa área do nosso comércio. O nosso presidente vai intermediar esse encontro, vai, inclusive, estar junto, né, lá em Brasília. E na oportunidade, nós, da banca do nosso partido, MDB, nós temos [ininteligível] responsabilidades e das funções que nós estamos hoje inseridos, você como presidente da Câmara Municipal, o vereador... o nosso vice-prefeito Ferraz e o companheiro João Muller, [ininteligível] Secretaria de Obras. E nessa casa aqui, na comissão de Saúde, junto com a vereadora Cidinha do Oncológico, vereador Sérgio Rocha, a gente sabe da grande responsabilidade. E nessa oportunidade, nós solicitamos a possibilidade de mais 1 milhão. A gente sabe desse enfrentamento que nós estamos fazendo aí com a Covid. Mas eu tenho certeza que passado esse momento, nós vamos ter um acúmulo muito grande de cirurgias. E esse recurso chegará em boa hora. Mais 1 milhão, nós já tínhamos conseguido 500 mil de um outro deputado também do nosso partido, [ininteligível], então, nessa linha a gente vai tentando, né, arrecadar recurso também para a próxima etapa das cirurgias eletivas. Quero estar, mais ou menos aí na fala do vereador Moisés Lazarine, e a gente sabe do grupo de risco que é o nosso prefeito municipal Airton Garcia. Sabemos também que ele tem problema renal. Mas também não tem se ausentado da prefeitura. E o nosso vice-prefeito, o Edson Ferraz, ele tem procurado estar presente, pelo menos na parte que é da minha responsabilidade, o setor de saúde, ele tem participado praticamente de todas as reuniões, se não de todas as reuniões, tem sido muito decisivo. Ele conta hoje com o apoio do prefeito, com a confiança do prefeito, tem sido um companheiro muito leal do prefeito Airton Garcia. E tem sido determinada a presença do nosso vice-prefeito, que inclusive ajudou nas negociações, nesses encontros que nós tivemos com os prefeitos das regiões. Fruto desse encontro de Descalvado, já ampliou. Me parece que Porto Ferreira também houve uma ampliação, novos leitos de enfermaria. E foi determinante também a presença dele nessa questão da Santa Casa, e esses 20 leitos intermediários, praticamente uma UTI, já explicamos aqui, pacientes que já podem ser retirados da UTI podem passar um tempo nesse setor. E pacientes que poderiam ir para a UTI passam por esse setor também e às vezes não chegam a ir para a UTI. Então, teve aí a participação muito grande do nosso vice-prefeito. Então, eu gostaria aqui de pedir o apoio do Dr. Edson Ferraz, do Dr. Edson Fermiano e também do nosso vice-prefeito Edson Ferraz que cobre do secretário de Planejamento e Gestão que ele faça uma reunião com todos os demais secretariados da prefeitura para que eles possam passar um pente fino nas suas finanças, sabe, e canalizar o recurso para o setor de saúde. Hoje, a grande preocupação de todos os municípios, principalmente de São Carlos, é com a saúde pública. Então, eu acho que está na hora do secretário de Planejamento realmente planejar, chamar esse secretariado e tirar recursos dessa secretaria e [ininteligível] para a Secretaria de Saúde, que nós vamos precisar de muitos recursos nessa pasta. E também deixar aqui uma sugestão ao nosso sempre secretário, pessoa que passou aqui pela Câmara, o nosso secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, juntamente com o nosso vice-prefeito, Edson Ferraz, da possibilidade. Nós tivemos no passado encaminhamentos de recursos de fonte 1 da ordem de R\$ 8 milhões, R\$ 8 milhões de multas que foram destinadas para o recape. Então, todos esses recursos, hoje, vindos das multas que também sejam canalizados para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

[interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um minutinho, para o senhor concluir. Mais um minutinho para o nosso presidente concluir, por favor. Seu microfone está fechado. Seu microfone está fechado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nós vamos precisar de bastante recursos nessa pasta [ininteligível]. Tenho um carinho especial por ele, tem sido aluno, eu tenho sido um aluno dele, que é o vereador Azuaite Martins de França, ele fala da questão das vacinas, né? São Carlos hoje está inserido nessa possibilidade. Fala dos insumos e tantas outras coisas que [ininteligível] recurso. Então, quem sabe, o Dr. Edson Fermiano, o senhor faz esse estudo, juntamente com o nosso vice-prefeito. É lógico, com a anuência do nosso prefeito municipal Airton Garcia, para que todos os recursos que entrem agora das multas, que sejam canalizados na pasta da Secretaria de Saúde para que possamos fazer aí, suprir as necessidades que serão apresentadas nessa pasta. Muito obrigado pelo minuto a mais, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão Fernandes. Quero apenas alimentar(F) Vossas Excelências, o vereador Elton Carvalho está trazendo informações aqui preocupantes do número de casos positivos de Covid na tarde de hoje, 333 casos. Lembrando que não tem acumulado do final de semana. Então, isso mostra o problema que nós estamos vivendo na cidade. Também houve três falecimentos e há 11 pessoas esperando vaga na UPA da Vila Prado. Além daquelas pessoas que estão lá no 'Covidário'. Então, informações... total de 17 pessoas, ao total, aguardando vaga para UTI ou para enfermaria. Eu quero... o último vereador inscrito, explicação pessoal, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereadores que estão nos acompanhando, a imprensa presente. Eu quero aqui, Sr. Presidente, não tenho procuração nenhuma para fazer defesa ao ex-prefeito Newton Lima, eu acho que ele contribuiu muito com o município. Eu acho que todos os prefeitos que passaram pela prefeitura contribuíram com o município. Seja o prefeito Oswaldo Barba, o prefeito Newton Lima, o prefeito Altomani, o prefeito Melo. Porque todos deram a sua contribuição. A gente tem que parar um pouco de politicagem, querer canalizar uma guerra. Isso não vamos levar a nada, Sr. Presidente. Se nós vamos criar cem leitos de UTI e não vai ter condições de salvar as vidas. Olha a situação que São Carlos chegou hoje. Onze na UPA esperando leito, na UPA da Vila Prado, a informação que Vossa Excelência passa agora. Três óbitos hoje, 333 casos confirmados hoje. Você vê, que situação é que nós vamos chegar? Então, Sr. Presidente, talvez... eu vou pegar um pouco da fala do vereador Lucão, que me antecedeu, se tivesse, aqueles R\$ 28 milhões que vieram, para equilibrar as finanças do município, tivesse deixado só para o combate ao Covid, 'será se' nós não tínhamos uma estrutura melhor hoje lá no ginásio Milton Olaió pra atender? Para não chegar no caos que estamos chegando? Será que esses R\$ 28 milhões, nós teríamos também ajudado a Santa Casa? Agora R\$ 24 milhões para equilibrar as finanças, ICMS... os impostos. E R\$ 4 milhões, R\$ 2 milhões foi para a cidadania e foi para o combate ao Covid. Olha, é lógico que todos... é sabido que todos estão vendo a situação que o município está vivendo. É lógico que tem que ter planejamento. E esse planejamento passa pelo competente Secretário da Fazenda, o Mário, junto com o planejamento e junto com o secretário de Governo, para que eles possam sentar, ajustar e canalizar os recursos para a área de saúde. Senão, Sr. Presidente, nós vamos criar cem leitos na Unimed, cem leitos na Santa Casa, cem leitos no hospital-escola e não vai resolver. Porque se nós temos, hoje, 11 pessoas esperando leitos na UPA, na Vila Prado... Eu não sei quantas tem no Cidade Aracy, não sei quantas tem no Santa Felícia. Daqui a pouco nós vamos chegar a cem pessoas esperando leitos e vamos ter cem leitos e não vai resolver. Então, Sr. Presidente, é o momento de nós unirmos força, de parar um pouco de politicagem, de realmente canalizar todas as forças políticas da cidade, que nós temos representante do Baleia Rossi, que é do PMDB(F), do Paulinho da Força, que é do Solidariedade, outros deputados que vêm buscar voto na cidade de São Carlos. É hora de canalizar força e somar esforços entre o Executivo, o Legislativo e o Poder Judiciário, para que nós possamos encontrar o melhor caminho para ajudar a cidade de São Carlos. Eu estou fazendo a minha parte, fui para São Paulo,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

falei com o Paulinho, falei com o Alexandre, destinaram, já chegou no município de São Carlos R\$ 250 mil, que é para comprar cinco carros para cada Unidade de Saúde da Família do grande Cidade Aracy, porque lá temos uma camada de idosos muito grande, eu tenho a certeza que esses carros vão contribuir para levar os agentes de saúde até as residências deles para prevenir as doenças, principalmente o coronavírus, que está muito forte no nosso município e muito forte principalmente na nossa região do grande Cidade Aracy. Então, Sr. Presidente, eu queria muito pedir para que haja um esforço de as todas forças políticas, de todas as forças partidárias para que nós possamos achar o melhor caminho para a cidade de São Carlos. Era essa a minha fala hoje, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim pela manifestação. Obrigado pelo empenho que o senhor tem feito junto ao partido Solidariedade para estudar esse importante problema de prevenção à saúde, que são as unidades de Saúde da Família aqui da cidade de São Carlos. E não tenho dúvida alguma que esses veículos, né, que o senhor falou, que inclusive deve passar aqui na Casa um projeto de lei canalizando esses veículos para essas unidades. Então, eu tenho profundo respeito por Vossa Excelência e em especial por estar trabalhando frente a essas questões. Quero só colocar um dado para os colegas vereadores, que eu tenho observado. E acho que é dado que pode colaborar com as nossas discussões na cidade de São Carlos. Eu vinha acompanhando toda a arrecadação do município do exercício de 2020. E essa arrecadação, a gente pôde perceber que nos exercícios de 2020, né? Os meses de abril e maio, nós tivemos uma queda pesada na recomendação, de 24 milhões. No dia 28 de maio foi aprovada a Lei Complementar nº 173. Essa Lei Complementar nº 173 canalizou ao município de São Carlos R\$ 28 milhões, pagos em quatro parcelas. Isso, na verdade, acabou sobrepondo aquelas perdas que nós tivemos nos meses de abril e maio. Essa mesma lei autorizava o município a utilizar 10% para a aplicação em Covid, os demais recursos eram para recompor as perdas de receita no município de São Carlos. Comunicado à Casa do Prof. Azuaite Martins de França. Prof. Azuaite está sem o som. Prof. Azuaite continua sem o som. Agora sim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Som agora? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora sim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Quero comunicar à casa que embora Lula não seja o meu candidato à presidência da República, nas eleições do próximo ano, poderá até vir a sê-lo. Bolsonaro nunca. Bolsonaro jamais. Eu prefiro uma candidatura nesse intervalo. Mas eu quero dizer que assisti o discurso de Lula de uma hora e meia. E dentre as coisas que Lula falou, uma coisa eu quero enfatizar, grifar, sublinhar aqui. Ele disse o seguinte: "Olha, quando eu fui presidente, o ministro de Ciência e Tecnologia do Bolsonaro, que é um astronauta, ele saiu num foguete e deu a volta na terra e descobriu que a terra é redonda. Então, ele poderia comunicar ao Bolsonaro: 'Bolsonaro, a terra não é plana, a terra é redonda'". "Conta para o Bolsonaro isso, ministro", disse o Lula. Isso é muito importante, é uma brincadeira, mas é importante que se diga, porque o governo Bolsonaro, quando a gente fala: Ah, não vamos politizar e coisa, o negócio do Covid no Brasil tem uma origem e tem uma solução. A solução é tirar Bolsonaro do Governo Federal o quanto antes. O quanto antes. Por quê? Porque dos 280 mil brasileiros que morreram, 175 estão na conta do Pazuello. Agora, quando o Lula obrigada o Bolsonaro a botar a máscara e a mudar o direcionamento do Ministério da Saúde, o Lula chama Dra. Ludhmila Hajjar para ser... O Bolsonaro chama a Dra. Ludhmila Hajjar para ser ministra da saúde. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Mas quer que ela se submeta à vontade do Bolsonaro. Bolsonaro nunca passou em frente, nem ele, nem o Pazuello, em frente a uma faculdade de Medicina para dar palpite. Ela fala: "Não. Se quer que eu faça a coisa correta, a coisa correta é outra". "Não, não, para fazer correto, você não serve". Então, ela disse: "Olha, não quero ser". E daí a milícia digital do Bolsonaro... e aqui em São Carlos cheio de representante, a gente conhece até alguns ligados a eles e etc., foram ameaçar de morte a competente médica. Que país é esse? Em que as coisas têm que ser resolvidas na bala, tem que ser resolvidas na agressão, tem que ser resolvido na morte? Que país é esse? É esse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o país que vocês querem? Isso é defender a vida? Depois vem gente aqui sem argumento, sem argumento, sem tranquilidade [interrupção no áudio]. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Comunicado à casa, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés, eu deixei claro aí, para a gente poder... nós temos uma audiência pública agora-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Comunicado à casa-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à casa de Vossa Excelência-- [falas sobrepostas] **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não, eu ainda não acabei. Eu ainda não acabei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professor, o tempo-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem. Ele já falou mais de quatro minutos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés, o tempo do vereador Azuaite finalizou. O senhor quer concluir? Eu vou dar o tempo para o senhor concluir e depois vou dar o comunicado à casa ao vereador Moisés. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E a gente faz a chamada final. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Só para concluir, dizer o seguinte: [ininteligível] tranquilidade, com diarreia mental e verbal, vem defender a anticiência. A gente não pode embarcar nessa. Era isso que tinha a dizer, é meu comunicado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Vereador Moisés, comunicado à casa para a gente poder finalizar e ir para a nossa audiência que tem horário marcado também. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, quero ir na mesma linha, comunicar a casa da... e na mesma linha do vereador Dé Alvim... Tem microfone aberto, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço aos vereadores que fechem os microfones? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, indo na mesma linha que o vereador Dé Alvim adotou, ele acabou de falar, né, da politização. Esse vereador que antecedeu, que fala do anticiência, esse vereador que me antecedeu, ele monta uma comissão, uma frente parlamentar onde ele se utiliza de artifícios da anticiência, onde nós tínhamos o compromisso de levar só pessoas da ciência para falar nessa comissão... É uma pessoa que não é a pessoa mais recomendada para falar que está vindo defender a ciência, é uma hipocrisia absurda. Uma hipocrisia absurda. Então, nós, o vereador, o próprio vereador Dé acabou de falar, que nós, dos R\$ 24 milhões que o Governo Federal, o governo genocida que esse vereador que antecedeu falou, dos R\$ 24 milhões que vieram para investir na saúde, o próprio vereador Dé denunciou nessa casa que foi destinado apenas 4 ou 2 para a saúde, e os outros R\$ 20 milhões foram investidos, foram para investir no déficit orçamentário na perda de receita. Ou seja, eu acredito que está tendo um grande equívoco na comparação com os genocidas aí. Eu acredito que essa casa precisa ser responsável. Precisa sim parar de politização, precisa sim querer parar de ganhar um terceiro, quarto, quinto, sétimo turno e fazer o seu papel. Porque se cada um dos entes da Federação estivesse fazendo o seu papel, a população não estava pagando o preço que está pagando hoje. Então, esse vereador que antedeu devia lavar a boca para falar de ciência. Porque de ciência, a gente vê que a hipocrisia dele não permite ele falar. Muito obrigado, Sr. Presidente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, Roselei, só para não... por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, o vereador... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Gustavo Pozzi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Isso. Gostaria que quando... Aqui com todo o respeito ao Moisés Lazarine, que os nossos comunicados à casa não fossem utilizados para ofender outro parlamentar. E que isso a partir de agora pudesse ser respeitado. Que comunicado à casa é comunicado à casa e não desqualificar um discurso anterior para-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** E que valha isso para todos. Que você, Sr.-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés. Vereador Moisés, o vereador está falando, Moisés. Deixa o vereador concluir, você já falou. Por favor, vereador Gustavo, pode concluir. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu acho que a gente não pode usar um expediente de comunicar à casa para ofender um companheiro de parlamento. Seja quem for e por qual motivo for. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo. Isso



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tem ocorrido já há algumas sessões. E a gente tem dado aqui a mesma liberdade que o nosso ex-presidente Lucão vinha dando para os expedientes, infelizmente, acho que a gente tem exagerado um pouco utilizando o expediente para outros fins. Então, nós vamos sim chamar os vereadores que têm utilizado bastante esse expediente. Vocês vejam bem aqui, nós falamos hoje sobre partidos. Alguns vereadores foram implacáveis e usaram o tempo especificamente para falar do partido. Outros fizeram o depoimento de outros temas divergentes da atuação do próprio partido. E esses comunicados à casa, eu concordo plenamente com o vereador Gustavo Pozzi, nós vamos ter uma conversa essa semana para ver se a gente consegue minimamente respeitar o nosso regimento. Nós já tínhamos tido esse problema, vem ocorrendo com frequência. A gente vem procurando ser democráticos, deixar a pessoa falar, mas isso acaba sendo... depondo contra a própria Câmara Municipal. Então, a gente precisa tomar um cuidado em relação a isso. Eu só queria também, respondendo aqui e defendendo esta Casa de Leis, nós criamos essa frente parlamentar, ela é composta por 17 vereadores e a sociedade civil organizada. Quando a gente fala em sociedade civil organizada, nós não estamos aqui pensando no partido A, no partido B, no partido C, é uma frente parlamentar suprapartidária com vistas a atender os interesses da coletividade. Interesse difuso, interesse público. Nós não estamos aqui para discutir interesses de indivíduos A, B ou C, nós estamos aqui para discutir o problema que nós estamos vivendo de saúde pública no município de São Carlos. Essa frente parlamentar tem o meu respeito, as pessoas que vieram falar aqui, nós não podemos colocar um carimbo na testa dessas pessoas, como militante partidários, porque são pessoas que têm um respeito, são médicos, são pessoas que dirigem hospitais. A gente precisa tomar muito cuidado em ofender essas pessoas, porque elas estão cansadas, elas estão aqui trabalhando em benefício da saúde pública. Então, a gente precisa tomar muito cuidado com esse juízo de valor, desvalorizando pessoas que estão cansadas. Eu acho que a gente tem sim o nosso direito de ter pensamento diferenciado, mas ofender as pessoas, carimbar como se fosse militante partidário, de partido A, de partido C, acho que é um erro dessa Casa, é um erro do parlamentar. Então, eu penso que a gente precisa olhar para isso com seriedade e respeitar esse profissional que está na linha de frente defendendo as pessoas. Infelizmente, nós estamos tendo problemas sim, na cidade, mas essas pessoas não podem ser taxadas da forma que está sendo taxado. Chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem não concedida. Chamada final dos Srs. Vereadores, vereador André Rabello (sic)? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha do Oncológico? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. Mas esqueceu de mim na explicação pessoal, mas tudo bem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha, por que você não me falou aqui, Cidinha? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Eu mandei no chat. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ai, Cidinha, eu vi agora aqui o chat. Estou vendo agora. Mas vamos lá. Cidinha, quando acontecer isso, por favor, me dá um 'chamão', um chama no 'Zap', por favor. E liga para o Rodrigo para a gente não cometer esse deslize aí, tá? Comecei a chamada, Cidinha, você me perdoa aí, pode usar isso em outro momento? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não tem problema. Eu já avisei em cima. Eu estava inscrita. Mas não tem problema. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. Obrigado. Então, Cidinha do Oncológico. Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE**

